

# Hapvida Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras intermediárias  
individuais e consolidadas referentes ao período de  
três meses findo em 31 de março de 2026**

---

# Conteúdo

<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>3</b>
<b>Demonstrações do resultado</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do valor adicionado</b>	<b>8</b>
<b>Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas</b>	<b>9</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
**Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025**  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa	34.(iii).d	6.108	34.855	919.127	875.444	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	1.149.518	775.123	1.271.672	847.169
Aplicações financeiras	10	1.118	1.080	7.411.260	6.987.978	Fornecedores		1.957	712	310.361	251.965
Contas a receber de clientes	11	-	-	2.058.838	1.899.304	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	3.623.443	3.599.174
Estoques		-	-	447.543	362.798	Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	67.188	56.842
Tributos a recuperar	12	274.756	219.570	1.235.976	1.281.658	Obrigações sociais	22	4.323	13.100	897.766	766.176
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	14	302.115	-	-	-	Tributos e contribuições a recolher	23	16.374	3.156	473.871	407.603
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	404.131	396.238	Imposto de renda e contribuição social	33.a	-	-	32.329	31.067
Outros ativos	15	21.200	12.918	563.046	449.281	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14 e 26.c	593	593	753	598
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>605.297</b>	<b>268.423</b>	<b>13.039.921</b>	<b>12.252.701</b>	Arrendamentos a pagar	20	-	-	573.562	566.814
Aplicações financeiras	10	91	88	332.288	321.284	Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	247.347	234.606
Ativo fiscal diferido	33.b	2.623.687	2.700.697	4.105.280	4.159.969	Outros débitos com partes relacionadas	14	279.543	268.249	1.602	3.962
Depósitos judiciais	24	17.441	12.504	1.860.923	1.727.656	Outras contas a pagar	25	24.670	18.875	316.934	209.702
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	640.588	648.256	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.476.978</b>	<b>1.079.808</b>	<b>7.816.828</b>	<b>6.975.678</b>
Outros créditos com partes relacionadas	14	1.605	1.288	2.151	1.987	Empréstimos, financiamentos e debêntures	19	12.757.906	12.748.543	12.032.260	12.021.051
Outros ativos	15	6.230	6.889	181.108	163.125	Tributos e contribuições a recolher	23	-	-	84.217	91.727
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>2.649.054</b>	<b>2.721.466</b>	<b>7.122.338</b>	<b>7.022.277</b>	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	416.654	396.487
Investimentos	16	59.045.077	59.054.647	5.956	5.953	Arrendamentos a pagar	20	-	-	2.064.310	2.019.080
Imobilizado	17	2.781	2.894	6.501.049	6.481.686	Passivo fiscal diferido	33.b	-	-	2.152.655	2.086.511
Intangível	18	51	55	48.137.742	48.339.070	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	5.224	5.303	1.772.452	1.714.850
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>61.696.963</b>	<b>61.779.062</b>	<b>61.767.085</b>	<b>61.848.986</b>	Instrumentos financeiros derivativos	34	-	-	26.034	16.855
						Outras contas a pagar	25	8.775	10.425	386.616	574.323
						<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>12.771.905</b>	<b>12.764.271</b>	<b>18.935.198</b>	<b>18.920.884</b>
						<b>Patrimônio líquido</b>	26				
						Capital social		38.866.333	38.866.333	38.866.333	38.866.333
						Ações em tesouraria		(941.807)	(961.425)	(941.807)	(961.425)
						Reserva de capital		9.834.373	9.848.354	9.834.373	9.848.354
						Reserva legal		201.486	201.486	201.486	201.486
						Reserva de lucros		353.064	353.064	353.064	353.064
						Outros resultados abrangentes		(105.475)	(104.406)	(105.475)	(104.406)
						Prejuízo acumulado do período		(154.597)	-	(154.597)	-
						<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>48.053.377</b>	<b>48.203.406</b>	<b>48.053.377</b>	<b>48.203.406</b>
						Participação de não controladores		-	-	1.603	1.719
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>48.053.377</b>	<b>48.203.406</b>	<b>48.054.980</b>	<b>48.205.125</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>62.302.260</b>	<b>62.047.485</b>	<b>74.807.006</b>	<b>74.101.687</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>62.302.260</b>	<b>62.047.485</b>	<b>74.807.006</b>	<b>74.101.687</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

Demonstrações do Resultado referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto Lucro/(Prejuízo) por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	28	-	-	7.892.470	7.499.509
Custos dos serviços prestados	29	-	-	(6.000.954)	(5.362.309)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.891.516</b>	<b>2.137.200</b>
Despesas de vendas	30	(188)	-	(619.718)	(557.953)
Despesas administrativas	31	(216.873)	(255.756)	(951.568)	(1.173.266)
Resultado de equivalência patrimonial	16	550.073	621.619	-	-
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		4.370	1.567	25.949	27.189
<b>Subtotal</b>		<b>337.382</b>	<b>367.430</b>	<b>(1.545.337)</b>	<b>(1.704.030)</b>
<b>Lucro/(Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>337.382</b>	<b>367.430</b>	<b>346.179</b>	<b>433.170</b>
Receitas financeiras	32	13.299	921	406.558	431.565
Despesas financeiras	32	(428.268)	(391.440)	(757.072)	(743.003)
<b>Receitas (Despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>(414.969)</b>	<b>(390.519)</b>	<b>(350.514)</b>	<b>(311.438)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro /(prejuízo)</b>		<b>(77.587)</b>	<b>(23.089)</b>	<b>(4.335)</b>	<b>121.732</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	33.a	-	-	(28.600)	(56.320)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.b	(77.010)	77.596	(121.384)	(11.130)
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do período</b>		<b>(154.597)</b>	<b>54.507</b>	<b>(154.319)</b>	<b>54.282</b>
<b>Atribuível aos:</b>					
Acionistas não controladores		-	-	278	(225)
Acionistas controladores		(154.597)	54.507	(154.597)	54.507
Lucro/(Prejuízo) por ação - básico	26.(e) e 2.4	(0,33)	0,11	(0,32)	0,11
Lucro/(Prejuízo) por ação - diluído	26.(e) e 2.4	(0,32)	0,11	(0,32)	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.***Demonstrações do Resultado Abrangente referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025**(Valores expressos em milhares de Reais)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do período</b>	<b>(154.597)</b>	<b>54.507</b>	<b>(154.319)</b>	<b>54.282</b>
<b>Outros resultados abrangentes a ser reclassificado para o resultado do exercício em período subsequente</b>				
Ganho/(Perda) líquida sobre hedge de fluxo de caixa	(1.069)	(2.831)	(1.069)	(2.831)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(155.666)</b>	<b>51.676</b>	<b>(155.388)</b>	<b>51.451</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	278	(225)
Acionistas controladores	(155.666)	51.676	(155.666)	51.676

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Atribuível aos acionistas controladores								Participações de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
	Capital	Ações em tesouraria	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	(Prejuízos)/ Lucros acumulados	Total		
				Reserva legal	Reserva de lucros					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>38.866.199</b>	<b>(623.188)</b>	<b>9.875.024</b>	<b>201.486</b>	<b>590.251</b>	<b>(184.283)</b>	<b>-</b>	<b>48.725.489</b>	<b>1.722</b>	<b>48.727.211</b>
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	54.507	54.507	(225)	54.282
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	255	255
Recompra de ações	-	(286)	-	-	-	-	-	(286)	-	(286)
Transações com pagamento baseado em ações	-	-	5.932	-	-	-	-	5.932	-	5.932
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(2.831)	-	(2.831)	-	(2.831)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	121	-	(64)	-	-	57	-	57
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>38.866.199</b>	<b>(623.474)</b>	<b>9.881.077</b>	<b>201.486</b>	<b>590.187</b>	<b>(187.114)</b>	<b>54.507</b>	<b>48.782.868</b>	<b>1.752</b>	<b>48.784.620</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>38.866.333</b>	<b>(961.425)</b>	<b>9.848.354</b>	<b>201.486</b>	<b>353.064</b>	<b>(104.406)</b>	<b>-</b>	<b>48.203.406</b>	<b>1.719</b>	<b>48.205.125</b>
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	(154.597)	(154.597)	277	(154.320)
Aumento/(Redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(393)	(393)
Transações com pagamento baseado em ações	-	19.618	(13.880)	-	-	-	-	5.738	-	5.738
Ganho (Perda) líquida sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	(1.069)	-	(1.069)	-	(1.069)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	(101)	-	-	-	-	(101)	-	(101)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>38.866.333</b>	<b>(941.807)</b>	<b>9.834.373</b>	<b>201.486</b>	<b>353.064</b>	<b>(105.475)</b>	<b>(154.597)</b>	<b>48.053.377</b>	<b>1.603</b>	<b>48.054.980</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**
**Demonstrações dos Fluxos de Caixa referentes aos períodos intermediários findos em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do período</b>		<b>(154.597)</b>	<b>54.507</b>	<b>(154.319)</b>	<b>54.282</b>
Ajustes para reconciliar o (prejuízo) lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	17 e 18	192.388	193.136	372.618	487.580
Amortização de direito de uso	17	-	1	75.869	66.785
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	21	-	-	140.002	23.548
Resultado de equivalência patrimonial	16	(550.073)	(621.619)	-	-
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	11	-	-	153.930	142.214
Provisão/(Reversão) de glosa esperada	11	-	-	(4.637)	-
(Ganho)/Perda na baixa de ativo imobilizado	17	-	-	46.496	62
Provisão para perda de adiantamento a fornecedores		-	-	2.659	5.077
Apropriação prêmio de retenção		2.760	1.852	(2.066)	4.213
Remensurações de direito de uso/arrendamentos a pagar	17 e 20	-	-	(946)	(4.292)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	312	575	220.124	132.810
Rendimentos de aplicações financeiras	32	(473)	(155)	(242.348)	(277.392)
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	32	-	-	33.264	18.356
Amortização de despesas de comercialização diferidas	13	-	-	144.725	132.983
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	20	-	4	86.510	91.032
Juros, encargos financeiros e apropriação dos custos de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	393.371	354.320	463.387	435.276
Atualizações monetárias de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	182	24	53.151	48.292
Atualizações monetárias de depósitos judiciais	24	(122)	-	(30.455)	-
Atualizações monetárias SUS	32	-	-	21.405	17.821
Atualização monetária de obrigações contratuais	25	-	-	16.724	23.226
Variação cambial	32	-	-	(12.210)	(19.513)
Transações de pagamento baseado em ações	27	8.641	16.347	8.641	16.347
Imposto de renda e contribuição social	33	-	-	28.600	56.320
Tributos diferidos	33	77.010	(77.596)	121.384	11.130
		<b>(30.601)</b>	<b>(78.604)</b>	<b>1.542.508</b>	<b>1.466.157</b>
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(307.493)	(270.777)
Estoques		-	-	(84.745)	(18.915)
Tributos a recuperar		8.899	(56.369)	133.452	(32.238)
Depósitos judiciais	24	(4.815)	(1.184)	(102.812)	(133.226)
Outros ativos		(14.403)	(4.255)	(136.761)	12.332
Despesa de comercialização diferida	13	-	-	(144.950)	(138.073)
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>					
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		-	-	(108.828)	286.607
Débitos de operações de assistência à saúde		-	-	10.346	(43.488)
Obrigações sociais		(7.658)	33	203.601	66.778
Fornecedores		1.245	125	82.899	37.414
Tributos e contribuições a recolher		13.650	44.581	(123.882)	(83.954)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	(573)	(147)	(96.101)	(45.686)
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas		10.977	-	(2.524)	-
Outras contas a pagar		4.145	3.318	(220.578)	(114.821)
<b>Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>(19.134)</b>	<b>(92.502)</b>	<b>644.132</b>	<b>988.110</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	33	-	-	(17.843)	(103.053)
<b>Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>		<b>(19.134)</b>	<b>(92.502)</b>	<b>626.289</b>	<b>885.057</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
(Pagamentos) Recebimentos de partes relacionadas		-	24.112	-	(36)
Aquisição de imobilizado	17	-	-	(122.268)	(101.818)
Aquisição de intangíveis	18	-	-	(68.383)	(96.829)
Aquisição de investimentos		-	-	(2.438)	-
Saldos atribuídos à aquisição de investidas		-	-	1	-
Dividendos recebidos	16	-	78.920	-	-
Aplicações financeiras	10	-	-	(3.316.685)	(3.715.496)
Resgates de aplicações financeiras	10	-	4.197	3.113.823	3.188.234
<b>Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>107.229</b>	<b>(395.950)</b>	<b>(725.945)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
Recompra de ações próprias		-	(286)	-	(286)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	19	(9.613)	(17.532)	(15.449)	(25.667)
Custos de transação relacionados à captações	19	-	(373)	-	(373)
Aquisição de controladas - Pagamentos	25	-	-	(10.000)	(68.629)
Pagamento de arrendamento	20	-	(4)	(148.243)	(132.422)
Pagamento de plano de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa		-	(25.366)	-	(25.366)
(Pagamento) / Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		-	-	(12.964)	(8.088)
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento</b>		<b>(9.613)</b>	<b>(43.561)</b>	<b>(186.656)</b>	<b>(260.831)</b>
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(28.747)</b>	<b>(28.834)</b>	<b>43.683</b>	<b>(101.719)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		34.855	37.195	875.444	596.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		6.108	8.361	919.127	495.034
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(28.747)</b>	<b>(28.834)</b>	<b>43.683</b>	<b>(101.719)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
**Demonstrações do Valor Adicionado referentes aos períodos intermediários findos**  
**em 31 de março de 2026 e 2025**  
**(Valores expressos em milhares de Reais)**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas (1)</b>	<b>4.374</b>	<b>1.675</b>	<b>7.991.304</b>	<b>7.617.545</b>
Receita de contrato com cliente	-	-	8.065.999	7.731.584
Outras receitas	4.374	1.675	79.235	28.175
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	-	-	(153.930)	(142.214)
<b>Insumos adquiridos de terceiros (2)</b>	<b>(5.148)</b>	<b>(5.368)</b>	<b>(5.374.541)</b>	<b>(4.920.704)</b>
Materiais, energia e outros	(525)	(742)	(1.191.585)	(1.060.880)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(4.623)	(4.626)	(3.848.908)	(3.546.158)
Despesas de comercialização	-	-	(334.048)	(313.666)
<b>Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)</b>	<b>(774)</b>	<b>(3.693)</b>	<b>2.616.763</b>	<b>2.696.841</b>
<b>Depreciação e amortização (4)</b>	<b>(192.388)</b>	<b>(193.137)</b>	<b>(448.488)</b>	<b>(554.365)</b>
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)</b>	<b>(193.162)</b>	<b>(196.830)</b>	<b>2.168.275</b>	<b>2.142.476</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência (6)</b>	<b>563.086</b>	<b>622.175</b>	<b>405.103</b>	<b>431.174</b>
Resultado da equivalência patrimonial	550.073	621.619	-	-
Receitas financeiras	13.299	921	406.558	431.565
Outras	(286)	(365)	(1.455)	(391)
<b>Valor adicionado total a distribuir (5) + (6) = (7)</b>	<b>369.924</b>	<b>425.345</b>	<b>2.573.378</b>	<b>2.573.650</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>17.720</b>	<b>55.684</b>	<b>1.165.157</b>	<b>1.068.422</b>
Remuneração direta	17.714	55.714	1.027.227	930.994
Benefícios	6	(30)	126.315	127.983
F.G.T.S.	-	-	11.615	9.445
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>112.760</b>	<b>(39.600)</b>	<b>751.670</b>	<b>643.301</b>
Federais	112.696	(39.620)	667.805	608.727
Estaduais	64	20	346	1.161
Municipais	-	-	83.519	33.413
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>394.041</b>	<b>354.754</b>	<b>810.870</b>	<b>807.645</b>
Juros	394.036	354.642	703.292	586.175
Aluguéis	-	2	46.464	29.159
Outras	5	110	61.114	192.311
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(154.597)</b>	<b>54.507</b>	<b>(154.319)</b>	<b>54.282</b>
(Prejuízos)/Lucros retidos	(154.597)	54.507	(154.597)	54.507
Participação de não controladores nos (prejuízos)/lucros retidos	-	-	278	(225)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>369.924</b>	<b>425.345</b>	<b>2.573.378</b>	<b>2.573.650</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## 1 Contexto operacional

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. (“Companhia”) é uma *holding*, constituída na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil e com sede na Av. Heráclito Graça, nº 406, na cidade de Fortaleza/CE. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (“Companhia e suas controladas”) ou (“Grupo”). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes: (i) venda de planos de saúde com cobertura de custos de assistência médica, sendo a maior parte dos atendimentos realizada nas redes clínica, ambulatorial e hospitalar própria; e (ii) venda de planos odontológicos com o serviço prestado através de rede credenciada.

A Hapvida Participações e Investimentos S.A. obteve o registro de empresa de capital aberto em 20 de abril de 2018 e iniciou as negociações de suas ações no segmento especial Novo Mercado na [B]³ - Brasil, Bolsa, Balcão, no dia 25 de abril de 2018, sob o código HAPV3.

A composição acionária da Companhia é apresentada conforme disposto a seguir:

<b>Sócio</b>	<b>Quantidade de Ações</b>	<b>(%) Participação</b>
PPAR Pinheiro Participações S.A.	194.876.306	41,02%
Ações em circulação	280.183.833	58,98%
(-) Ações em tesouraria	27.570.745	-
<b>Total</b>	<b>502.630.884</b>	<b>100,00%</b>

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas apresentaram Capital Circulante Líquido (CCL) positivo no montante de R\$ 5.223.093 (positivo em R\$ 5.277.023 em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia (controladora) apresentou Capital Circulante Líquido (CCL) negativo no montante de R\$ 871.681 (negativo em R\$ 811.385 em 31 de dezembro de 2025), em decorrência principalmente de suas obrigações advindas de debêntures no curto prazo. O Grupo possui mecanismos de gestão centralizada de caixa, de tal forma que, caso haja necessidade de caixa em determinada empresa do Grupo, as subsidiárias realizaram o remanejamento de caixa, como já praticado em exercícios anteriores. No caso da Companhia, suas controladas (principalmente operadoras), procedem à distribuição de lucros.

A Administração avaliou a capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando normalmente nos próximos doze meses e, com base em sua análise, entende dispor dos recursos necessários para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

## **2 Outros assuntos**

### **2.1 Riscos atrelados às mudanças climáticas**

#### **Estudo de riscos e oportunidades climáticas**

A Companhia e suas controladas promoveram um estudo de riscos e oportunidades climáticas considerando os horizontes temporais de 2030 e 2050, avaliando os principais riscos físicos associados ao aquecimento global e os efeitos das mudanças climáticas no aumento da demanda por serviços de saúde, considerando o curto, médio e longo prazo, objetivando obter melhor compreensão e informações técnicas para auxiliar a tomada de decisão em planos de adaptação às mudanças climáticas.

Entre os aspectos identificados no estudo, destaca-se os possíveis impactos de eventos climáticos extremos nas unidades e instalações e os desdobramentos da mudança do clima na saúde das populações e na busca por atendimento médico.

A Companhia e suas controladas trabalham constantemente para mitigar os riscos à integridade física das unidades, levando em consideração no planejamento de obras e reformas, a ocorrência de tempestades, inundações, ciclones e granizo.

Em determinados casos, é avaliada ainda a possibilidade de mudança de endereço de um ativo diante da impossibilidade de adequação da infraestrutura para um atendimento dentro dos padrões de segurança e qualidade estabelecidos. Além disso, as apólices de seguros da Companhia e suas controladas incluem cobertura para eventos extremos.

O aumento de casos de doenças respiratórias decorrentes de queda de temperatura ou aumento da poluição, doenças cardiovasculares pelo aumento da temperatura e doenças limitadas a certas áreas geográficas (como a dengue, cujo vetor está relacionado ao acúmulo de água e pode ser impactado pelo regime de chuvas) são monitorados de forma recorrente pela Companhia e suas controladas.

Por fim, são realizados investimentos constantes na diversificação geográfica das unidades assistenciais, em programas de medicina preventiva e em ações educativas e de conscientização nos canais de comunicação.

Até 31 de março de 2026, não foram identificados pela Administração impactos relevantes decorrentes de riscos atrelados a mudanças climáticas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas, no que tange a: i) *impairment* de ativos não financeiros; ii) instrumentos financeiros; iii) Provisões e passivos contingentes; iv) mensurações de valor justo; v) impostos diferidos; vi) julgamentos e estimativas relevantes; ou de quaisquer outros impactos.

### **2.2 Reforma tributária sobre o consumo**

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências: uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

Em relação à regulamentação infraconstitucional, a Lei Complementar nº 214, oriunda do PLP 68/2024, foi sancionada em 16 de janeiro de 2025. Esta lei institui a CBS, o IBS e o IS, definindo fatos geradores, bases de cálculo e alíquotas, além de formalizar a criação do Comitê Gestor do IBS.

Recentemente, o segundo pilar da regulamentação (PLP nº 108/2024), que dispõe sobre a gestão e administração do IBS e o funcionamento do Comitê Gestor, foi aprovado pelo Congresso Nacional ao final de 2025 e sancionado em 13 de janeiro de 2026, convertido na Lei Complementar nº 227/2026.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos, a partir do início do período de transição, serão mensurados conforme a implementação gradativa das alíquotas e regulamentações acessórias. Consequentemente, não há efeitos de mensuração decorrentes da Reforma nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de 31 de março de 2026.

### **2.3 Esclarecimento sobre o ofício nº 13/2024/CVM/SEP /GEA-2**

Conforme divulgado no Fato Relevante de 19 de janeiro de 2024, a Companhia, por sua controlada Notre Dame Intermédica, esclarece que responde a inquérito civil, movido pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, instaurado para apuração de questões relacionadas a coberturas assistenciais e ao cumprimento de decisões judiciais. A Notre Dame prestou os esclarecimentos pertinentes e, no dia 16 de setembro de 2024, participou de audiência preliminar, ocasião em que foram apresentados novos elementos de contextualização do tema. O procedimento está seguindo sua tramitação usual, tendo a Promotoria, posteriormente à proposta de realização de Termo de Ajustamento de Conduta, requerido informações atualizadas sobre as melhorias operacionais noticiadas nos autos do inquérito. A Notre Dame prestou as informações e aguarda a manifestação da Promotoria. Caso as informações das melhorias não sejam suficientes para o encerramento do procedimento, a Notre Dame segue compreendendo que a proposta de um Termo de Ajustamento de Conduta pode gerar um desfecho razoável, tendo em vista a possibilidade de negociação de condições que considerem o contexto do tema da judicialização que acomete o setor. Dessa forma, caso outra solução setorial ou específica do inquérito em curso não seja encaminhada junto à Promotoria, a Notre Dame avaliará e discutirá os termos e condições concretas do ajustamento a ser proposto no inquérito civil, informando oportunamente os desdobramentos do procedimento.

## 2.4 Reapresentação das demonstrações financeiras – Cifras comparativas

Em 30 de abril de 2025, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (“AGOE”) da Companhia aprovou a implementação do grupamento das ações ordinárias na proporção de 15:1. Em decorrência dessa decisão, os valores do lucro por ação apresentados para o período findo em 31 de março de 2025 foram recalculados de forma retroativa, de modo a refletir adequadamente os efeitos do grupamento e assegurar a comparabilidade entre os períodos.

Os efeitos da reapresentação são demonstrados a seguir:

### a) *Demonstrações do resultado – Período findo em 31 de março de 2025.*

	<b>Controladora</b>		
	<b>31 de março de 2025</b>		
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Original</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>54.507</b>	<b>-</b>	<b>54.507</b>
Lucro por ação - básico	0,01	0,10 (a)	0,11
Lucro por ação - diluído	0,01	0,10 (a)	0,11
	<b>Consolidado</b>		
	<b>31 de março de 2025</b>		
<b>Demonstração do resultado</b>	<b>Original</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>54.282</b>	<b>-</b>	<b>54.282</b>
Lucro por ação - básico	0,01	0,10 (a)	0,11
Lucro por ação - diluído	0,01	0,10 (a)	0,11

(a) O lucro por ação referente ao período findo em 31 de março de 2025 foi recalculado para refletir retroativamente os efeitos do grupamento de ações aprovado, na proporção de 15:1, de forma a assegurar a comparabilidade entre os períodos e refletir adequadamente a movimentação ocorrida nos trimestres.

## 2.5 Alterações de novas normas que ainda não estão em vigor

### (i) *IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras*

A IFRS 18, emitida em abril de 2024 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, substitui a IAS 1, com a finalidade de padronizar a estrutura das demonstrações financeiras. A norma introduz novas categorias na demonstração do resultado (operacional, investimento e financiamento), exige subtotais definidos, como o "lucro operacional", e regula as Medidas de Desempenho Gerencial (MPMs) para aumentar a comparabilidade.

## 2.6 Combinações de negócios

A seguir, é apresentada a combinação de negócios realizada no período de 2026.

### Aquisições ocorridas em 2026

#### 2.6.1 Aquisição do Grupo Cubo Mágico

Em 26 de janeiro de 2026, a Companhia, por meio da sua controlada Hapvida Assistência Médica S.A., assinou Termo de Fechamento para aquisição de 100% do capital votante das entidades Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda.

As empresas Cubo Mágico Zona Sul Ltda. e Cubo Mágico Zona Norte Ltda., com sede nas cidades Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, respectivamente, no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objeto social a prestação de serviços de saúde nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação.

#### **(a) Contraprestação transferida**

	<b>Original</b>
Total da contraprestação transferida (1) (i)	6.818
Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases temporárias (2)	(892)
<b>Total do ágio em base temporária (1) - (2)</b>	<b>7.710</b>

- (i) Contraprestação transferida compreendida por parcela caixa e outras contas a pagar, conforme disposto abaixo:

	<b>Original</b>
Contraprestação (Parcela em caixa)	2.438
Contraprestação contingente	4.380
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>6.818</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

---

**(b) Ágio e mensuração**

A tabela a seguir demonstra a contraprestação transferida e os valores justos dos ativos e passivos na data de aquisição.

	<b>Acervo líquido adquirido</b>
<b>Contraprestação transferida (1)</b>	<b>6.818</b>
<b>Ativo</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Tributos a recuperar	24
<b>Total dos ativos adquiridos</b>	<b>25</b>
<b>Passivo</b>	
Imposto de renda e contribuição social	406
Tributos e contribuições a recolher	471
Outras contas a pagar	40
<b>Total dos passivos assumidos</b>	<b>917</b>
<b>Ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias (2)</b>	<b>(892)</b>
<b>Total do ágio em bases provisórias (1) - (2)</b>	<b>7.710</b>

Os valores relacionados ao ágio e mais valia serão dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, quando incorporados. O valor representa a expectativa de rentabilidade futura, baseada em benefícios esperados com a sinergia da atuação da Companhia e suas controladas.

Desde a data da aquisição, até 31 de março de 2026, as entidades Cubo Mágico Zona Sul Cubo Mágico e Zona Norte contribuíram para a Companhia e suas controladas com receitas líquidas consolidadas de R\$ 247 e prejuízo líquido consolidado de R\$ 1.246

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

### 3 Entidades controladas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as seguintes controladas diretas e indiretas da Hapvida Participações e Investimentos S.A.:

Entidade	Atividade principal	Data de aquisição	31/03/2026		31/12/2025	
			Direto	Indireto	Direto	Indireto
Hapvida Assistência Médica S.A. (a)	Plano de Saúde	-	100%	-	100%	-
Lifeplace Hapvida Ltda.	Agenciamento	-	100%	-	100%	-
<b>Grupo HB Saúde (c)</b>		<b>01/01/2023</b>				
H.B. Saúde S.A.	Plano de Saúde		-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Prestação de Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	99,98%	-	99,98%
H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda.	Saúde		-	99,98%	-	99,98%
Centro Integrado de Atendimento Ltda.	Saúde		-	99,98%	-	99,98%
<b>Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI (b)</b>		<b>01/02/2022</b>				
Notre Dame Intermédica Saúde S.A.	Plano de saúde		100%	-	100%	-
São Lucas Saúde S.A.	Plano de saúde		-	100%	-	100%
São Lucas Serviços Médicos Ltda.	Saúde		-	100%	-	100%
Hospital São Lucas S.A.	Saúde		-	97,62%	-	97,62%
Clinipam – Clín. Médica Paranaense de Assistência Médica Ltda	Plano de saúde		-	99,99%	-	99,99%
Hospital e Maternidade Santa Mônica S.A.	Saúde		-	99,96%	-	99,96%
INCORD – Inst. de Neurologia e de Coração de Divinópolis Ltda.	Laboratorial		-	100%	-	100%
Bioimagem Diag. por Imagem e Lab. de Análises Clín. Ltda	Laboratorial		-	98,52%	-	98,52%
SMV Serviços Médicos Ltda.	Administração		-	99,65%	-	99,65%
Lifecenter Sistema de Saúde S.A.	Saúde		-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Ltda.	Holding		-	100%	-	100%
Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A.	Plano de saúde		-	99,97%	-	99,96%
IMESA – Instituto de Medicina Especializada Alfenas S.A.	Saúde		-	99,89%	-	99,89%
Hospital Varginha S.A.	Saúde		-	99,93%	-	99,93%
Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A.	Saúde		-	100%	-	100%
CCG Participações S.A.	Holding		-	100%	-	100%
Centro Clínico Gaúcho Ltda.	Plano de saúde		-	100%	-	100%
Hospital do Coração Duque de Caxias Ltda.	Saúde		-	100%	-	100%
Pátria Health TR Ibirapuera Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de investimento	29/12/2025	-	88,99%	-	88,99%
Cubo Mágico Zona Sul Ltda (d).	Saúde	01/02/2026	-	100%	-	-
Cubo Mágico Zona Norte Ltda. (d)	Saúde	01/02/2026	-	100%	-	-

As principais empresas controladas operam com as seguintes atividades:

#### (a) Hapvida Assistência Médica S.A.

Iniciou suas operações em 15 de julho de 1991, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 36.825-3. Tem por objeto social principal a venda de planos de saúde e odontológico focados na prestação de serviços de assistência à saúde, através da rede de empresas de atendimentos hospitalar, clínico e ambulatorial, sob controle comum da Companhia e suas controladas.

#### (b) Grupo Notre Dame Intermédica – GNDI

Fundado em 1968 e domiciliado no Brasil, com sede em São Paulo/SP, o Grupo Notre Dame Intermédica opera planos de saúde, planos odontológicos e saúde ocupacional. Sua Rede Própria de Atendimento conta com uma estrutura robusta de hospitais, centros clínicos, prontos socorros autônomos, centros de medicina preventiva, pontos de coleta de análises clínicas, unidades para exames de imagem e centros de saúde exclusivamente dedicados aos idosos.

**(c) Grupo HB Saúde**

Fundado em 1998, o Grupo HB Saúde é composto por operadora de saúde de mesmo nome, por hospital, unidades ambulatoriais, clínica infantil, centros clínicos e de diagnóstico, espaços de medicina preventiva, ocupacional e centro oncológico, localizados majoritariamente nos municípios de São José do Rio Preto e Mirassol, em São Paulo. A região de atuação engloba, além de São José do Rio Preto, as regiões de Barretos, Fernandópolis, Votuporanga, Catanduva, Araçatuba, Três Lagoas e Uberaba.

**(d) Grupo Cubo Mágico**

Fundado em 1986, o Grupo Cubo Mágico, composto por duas empresas de prestação de serviços nas áreas de saúde e educação, compreendendo atividades terapêuticas, ambulatoriais, de ensino e de apoio educacional, relacionadas às respectivas áreas de atuação, localizado nas cidades de Parnamirim e São Gonçalo do Amarante, no Estado do Rio Grande do Norte.

## **4 Base de preparação**

### **Declaração de conformidade**

**(a) Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com exceção da aplicação do Pronunciamento Técnico IFRS 17 (CPC 50) - ‘Contrato de Seguro’, norma contábil vigente a partir de 1º de janeiro de 2023, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Os contratos de seguros estão reconhecidos, mensurados e divulgados nessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o IFRS 4 (CPC 11) - ‘Contratos de Seguro’.

**(b) Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi elaborada de acordo com os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

## **5 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram

arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **6 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **(a) Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota Explicativa nº 11** – Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base em premissas sobre o risco de inadimplência e às taxas de perdas esperadas. A determinação dessas premissas envolve julgamentos da Administração, incluindo a seleção de dados para o cálculo do *impairment*, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, as condições existentes de mercado e as expectativas de perdas futuras avaliadas ao final de cada período de reporte;
- **Nota explicativa nº 13** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado para cada período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte;
- **Nota explicativa nº 18** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam, quando aplicável, testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado a cada exercício ou quando julgar necessário, por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar e *Sale & Leaseback* (SLB). A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos

passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. *Sale & Leaseback* (SLB): A determinação de ganho ou perda na operação, baseado no valor justo dos ativos vendidos.

- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Definição da metodologia atuarial para estimar os sinistros incorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS), bem como para projetar os fluxos de caixa futuros e determinar a taxa de desconto aplicada no Teste de Adequação de Passivos (TAP);
- **Nota explicativa nº 24** – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na legislação aplicável, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações;
- **Nota explicativa nº 33** – Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizadas; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos.

**(b) Incertezas sobre premissas e estimativas críticas**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e, com base na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis, de acordo com as circunstâncias da Companhia e suas controladas.

Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são efetuadas e nos exercícios futuros a que se referem, quando aplicável.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas realizam estimativas relacionadas ao futuro. Por definição, os valores estimados raramente coincidem exatamente com os resultados reais.

As estimativas e premissas que envolvem risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas a seguir:

- **Nota explicativa nº 11** - Provisão para perda do valor recuperável do contas a receber. Reconhecimento e mensuração com base nas estimativas de perdas futuras ao final de cada período de reporte, considerando o histórico de recebíveis da Companhia e suas controladas, bem como as condições existentes de mercado;
- **Nota explicativa nº 13** - Despesas de comercialização diferidas. Identificação do tempo médio de duração dos contratos para determinar o prazo de diferimento das comissões e, conseqüentemente, sua apropriação ao resultado para o período de reporte;
- **Nota explicativa nº 17** - Revisão da vida útil econômica dos bens do ativo imobilizado. Determinação da vida útil estimada dos bens e, conseqüentemente, das taxas de depreciação a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado para o período de reporte;
- **Nota explicativa nº 18** - Intangível. Determinação da vida útil estimada dos ativos intangíveis e, conseqüentemente, das taxas de amortização a serem utilizadas nos cálculos e registros contábeis, com reflexo no resultado do período de reporte. A Companhia e suas controladas realizam testes de perdas por desvalorização (*impairment*) do ágio. O valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base no valor em uso, calculado por consultoria externa especializada, a partir de premissas, estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela Administração;
- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar. Determinação do prazo de arrendamento e definição da taxa de desconto a ser aplicada aos contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas não têm condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante,

os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

- **Nota explicativa nº 21** - Provisões técnicas de operações de assistência à saúde. Definição da metodologia atuarial para estimar os sinistros incorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS), bem como para projetar os fluxos de caixa futuros e determinar a taxa de desconto aplicada no Teste de Adequação de Passivos (TAP);
- **Nota explicativa nº 24** - Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Companhia e/ou suas controladas são partes em demandas administrativas e judiciais de naturezas trabalhista, tributária, cível e regulatória, para as quais constituem provisões contábeis quando a perda é considerada provável. A avaliação da probabilidade de perda é realizada com base na análise das evidências disponíveis, na hierarquia das leis, nas jurisprudências relevantes, nas decisões mais recentes dos tribunais e nas opiniões de seus consultores jurídicos;
- **Nota explicativa nº 27** – Plano de remuneração baseado em ações. Determinação da metodologia para precificação das opções nas datas de outorga das ações; e
- **Nota explicativa nº 33** - Imposto de renda e contribuição social diferidos. Determinação da realização e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

**(c) Mensuração a valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle para mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, que discute as estratégias para estabelecer a composição da carteira de investimentos no Comitê de Finanças e Mercado de Capitais.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos da norma CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 20** – Arrendamentos a pagar – Operação de *Sale & Leaseback*; e
- **Nota explicativa nº 34** – Instrumentos financeiros.

## **7 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens, que são mensurados a valor justo (conforme descrito a seguir) e reconhecidos nos balanços patrimoniais a cada data-base:

- instrumentos financeiros derivativos;
- aplicações financeiras – fundos de investimentos; e
- pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócio.

## **8 Políticas contábeis materiais**

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, salvo indicação contrária.

### **(a) Base de consolidação**

#### **(i) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se o pagamento for classificado como instrumento patrimonial, então ele não é remensurado e a liquidação é registrada no patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório, e as alterações subsequentes ao valor justo, são reconhecidas no resultado do exercício.

***(ii) Controladas***

A Companhia e suas controladas controlam uma entidade quando estão expostas a, ou têm direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e têm a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras intermediárias e/ou das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias e/ou consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras intermediárias e/ou individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas via método de equivalência patrimonial.

***(iii) Participação de acionistas não controladores***

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial".

***(iv) Perda de controle***

Quando a Companhia e suas controladas perdem o controle sobre uma controlada, os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada são desreconhecidos. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia e suas controladas retêm qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

***(v) Transações eliminadas na consolidação***

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

***(b) Receita de contratos de seguros e de contratos com clientes***

A Companhia e suas controladas atuam comercializando planos de assistência à saúde e odontológica e na prestação de serviços clínicos, hospitalares, laboratoriais e de diagnóstico.

Os serviços são vendidos em contratos separados, individual por cliente ou agrupados como um pacote de serviços. Os planos de assistência à saúde e odontológicos são tratados de acordo com os requerimentos do CPC 11 – Contratos de Seguros. Para os itens não enquadrados nesse pronunciamento, a Companhia e suas controladas adotam como política para o reconhecimento de receita os critérios dispostos no CPC 47 – Contratos com clientes.

**(i) Receitas de Contraprestação**

Os serviços de assistência à saúde e odontológica são realizados por meio de seus hospitais e rede credenciada. A Companhia e suas controladas avaliaram que os serviços são satisfeitos ao longo do tempo, dado que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios prestados. As receitas com as contraprestações são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro rata* dia – do exercício de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

**(ii) Receitas de outras atividades**

São receitas geradas pelo atendimento médico-hospitalar a terceiros e que são reconhecidas mediante a efetiva prestação dos serviços e quando benefícios econômicos decorrentes da transação são considerados prováveis.

**(c) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Sua mensuração é realizada com base nas taxas de impostos decretadas na data-base.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

*i.1 Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro*

A Companhia e suas controladas realizaram o levantamento e a classificação de posições fiscais, bem como avaliaram possíveis impactos quantitativos e qualitativos para fins de divulgação, sendo contemplados:

- Identificação dos tratamentos fiscais incertos;
- Classificação e avaliação dos tratamentos fiscais incertos;

Com base nos procedimentos internos adotados pela Companhia e suas controladas, não foram identificados assuntos com incertezas no tratamento fiscal.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras/ e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro/prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, na extensão em que a Companhia e suas controladas sejam capazes de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados anualmente e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Grande parcela do ativo fiscal diferido do Grupo é constituída sobre bases negativas e prejuízos fiscais.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas em que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data-base, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia e suas controladas esperam recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(d) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

**(e) Ativos intangíveis e ágio**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

*Ágio*

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

*Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data-base e ajustados caso seja apropriado.

**(f) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento, classificação e mensuração inicial**

Os contatos a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um contato a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contato a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

*Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao Custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao Valor Justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros resultados abrangentes (“ORA”). Essa escolha é realizada através da análise de cada investimento, individualmente.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

*Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, pois isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Objetiva identificar se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho do portfólio é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**(ii) Mensuração subsequente**

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

*Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

*Ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou ainda na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, bem como não retêm o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia e suas controladas realizam transações em que transferem ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantêm todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

*Passivos financeiros*

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(v) *Instrumentos financeiros derivativos – Contabilidade de hedge***

A Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros relacionados a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários e contratos de fluxo de caixa firmados com instituições financeiras.

Uma relação de *hedge* qualifica-se para contabilidade de *hedge* apenas se, todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- (a) no início do *hedge*, existe designação e documentação formais da relação de *hedge* e do objetivo e estratégia da gestão de risco da entidade para levar a efeito o *hedge*;
- (b) espera-se que o *hedge* seja altamente efetivo ao conseguir alterações de compensação no valor justo ou nos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto;
- (c) a efetividade do *hedge* pode ser confiavelmente mensurada, isto é, o valor justo ou os fluxos de caixa do item coberto que sejam atribuíveis ao risco coberto e ao valor justo do instrumento de *hedge* podem ser confiavelmente mensurados;
- (d) o *hedge* é avaliado em base contínua e efetivamente determinado como sendo altamente efetivo durante todos os exercícios das demonstrações financeiras/ para o qual o *hedge* foi designado.

A Companhia e suas controladas calculam a efetividade dos instrumentos financeiros derivativos contratados para cobertura de seus passivos financeiros e fluxos de caixa em moeda estrangeira no início da operação e em bases contínuas.

Em 31 de março de 2026, os instrumentos financeiros derivativos contratados apresentaram efetividade em relação aos objetos dessa cobertura.

## **Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo. Os custos de transações atribuíveis ao instrumento financeiro derivativo são reconhecidos no resultado quando incorridos. Com exceção da parcela eficaz dos hedges de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e posteriormente reclassificada para o resultado quando o item de *hedge* afetar o resultado.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o CPC 48.

### *Hedges de fluxo de caixa*

*Hedges* de fluxo de caixa que satisfazem os critérios para sua contabilidade são registrados da seguinte forma: (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da efetividade de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidas no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

## **(g) Capital social**

### **(i) Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido.

**(ii) Recompra e reemissão de ações (ações em tesouraria)**

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

**(h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

*Mensuração das perdas de crédito esperadas*

A Companhia mensura as perdas de crédito esperadas de seus ativos financeiros com base em modelo que combina fatores objetivos de risco de crédito, análise individual das exposições materialmente relevantes, informações internas e externas sobre qualidade de crédito e histórico de perdas observadas na carteira, em linha com o conceito de utilização de informações razoáveis e sustentáveis disponíveis sem custo ou esforço excessivo, conforme previsto no CPC 48.

A mensuração da perda de crédito esperada considera a combinação de fatores de risco de crédito e informações disponíveis que permitam refletir, de forma adequada, o risco de inadimplência das contrapartes.

A política prevê a aplicação da abordagem de perdas esperadas para toda a carteira, com segregação entre clientes pessoa física e jurídica e estruturação por perfis de risco. Para clientes pessoa jurídica, o risco de crédito é avaliado por meio de modelo de classificação aplicável aos 100 maiores clientes da carteira por operadora, considerando sua relevância financeira e potencial impacto no fluxo de caixa e no risco global da carteira.

Essa análise considera fatores específicos de cada contraparte, incluindo setor de atuação, histórico de pagamento, situação financeira, eventuais processos de recuperação judicial ou falência, condições de aprazamento e avaliações de crédito internas e externas. Esses fatores são ponderados e convertidos em classificação final de risco, expressa em escala de baixo, médio e alto risco, posteriormente traduzida em percentuais estimados de perda que é aplicado para o saldo em carteira.

Em síntese, a Companhia e suas controladas adotam um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. As análises são segregadas entre operações para clientes corporativos (grandes contratos), corporativos pequenas e médias empresas (planos coletivos) e planos individuais (pessoa física), levando em consideração o fator de risco inerente em cada uma dessas relações. O modelo parte da avaliação do crédito realizada para cada perfil de cliente. A partir resultado apurado, a Companhia e suas controladas analisam e comparam os valores com as perdas históricas, a fim de verificar se o montante estimado permanece razoável.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data-base, a Companhia e suas controladas revisam os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para teste de redução ao valor recuperável, a Companhia e suas controladas, consideram para definição de UGC a estrutura consolidada do grupo (nacional) que reflete mais adequadamente a forma como a administração do Grupo monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade de negócios. Na definição da UGC, a Companhia considera fatores qualitativos e quantitativos da operação, que são utilizados no monitoramento e na tomada de decisões diante da estratégia de verticalização do negócio e visa a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela administração, estão as revisões analíticas das receitas e sinistralidade e a rentabilidade de produtos envolvendo a criação, continuidade e descontinuidade de novos produtos de planos de saúde. Nas análises também são monitorados os custos incorridos, e comparados com as projeções estimadas, a fim de identificar eventuais distorções que venham ser oriundas de intenações e cirurgias eletivas.

O teste é realizado pela metodologia “Valor em Uso”, que consiste na avaliação econômica realizada através do fluxo de caixa descontado, ou seja, na projeção das entradas e saídas de caixa decorrentes do uso de um determinado bem por um determinado período, aplicando uma taxa de desconto adequada para trazer a valor presente.

Após a realização do teste, se aplicável, a Companhia e suas controladas divulgam as informações listadas abaixo, mas não se limitando a elas:

- a) o valor da perda (reversão de perda) com desvalorizações reconhecidas no período e possíveis reflexos de reavaliações;
- b) a composição da unidade geradora de caixa;
- c) se o valor recuperável é o valor em uso e a taxa de desconto utilizada na avaliação;
- d) os eventos e circunstâncias que levaram ao reconhecimento ou reversão da desvalorização;
- e) a taxa de crescimento na perpetuidade;
- f) o período projetivo considerado; e
- g) o valor total de intangíveis em uso considerados na análise.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma *pro rata*.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**(i) Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

*Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas*

São constituídos levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores de mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, quando relevantes. Os passivos classificados como remotos não são reconhecidos ou divulgados.

*Provisões técnicas de operações de assistência à saúde*

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de eventos a liquidar é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data-base, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente. A provisão de eventos a liquidar para o Sistema Único de Saúde (SUS) é calculada a partir das notificações enviadas pelo SUS, representando a restituição das despesas em eventual atendimento de seus beneficiários que já foram efetivamente cobradas, acrescidas de uma estimativa de futuras notificações de cobranças que estão em processo de análise, calculadas de acordo com metodologia própria.

A Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios dos planos de saúde e odontológicos, representando o valor cobrado pela operadora proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do próprio mês em que a vigência de cobertura do risco foi iniciada em benefício do cliente.

**(j) Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliam se os contratos celebrados são ou contém elementos de arrendamentos, e reconhece os direitos de uso dos ativos arrendados e passivo para o fluxo futuro dos contratos celebrados, são eles aqueles que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado por determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros incremental calculada pela companhia. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao pedir emprestado, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A Companhia e suas controladas são arrendatários de diversos ativos, incluindo imóveis, equipamentos hospitalares e equipamentos de TI.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando: há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa; há alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual; a Companhia e suas controladas alteram sua avaliação se exercerão uma opção de compra, extensão ou rescisão; há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

*Arrendamento de ativos de baixo valor*

A Companhia e suas controladas não reconhecem ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. A Companhia e suas controladas reconhecem os pagamentos associados a esses arrendamentos como uma despesa, de forma linear pelo prazo do arrendamento.

*Sale & Leaseback (SLB)*

As transações de *Sale & Leaseback* ocorrem quando a Companhia e suas controladas vende um ativo e o arrenda de volta (retroarrendamento). Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita para contabilizar a venda do bem. Atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de SLB utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem.

Para o cálculo de determinação do valor justo, a Companhia e suas controladas contrataram consultoria independente para suportar a conclusão da Administração, com emissão de laudo técnico. A avaliação foi realizada através do Método da Capitalização da Renda (*Income Capitalization Approach*), onde determina-se o valor de venda do imóvel pela capitalização da renda líquida possível de ser auferida, através da análise de um fluxo de caixa descontado, que considera todas as receitas e despesas para essa operação, descontado a uma taxa que corresponde ao custo de oportunidade para a Companhia e suas controladas, considerando-se o nível de risco da operação. Após a definição do valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

A Companhia e suas controladas avaliam a operação de “SLB” no contexto do CPC 47 – “Receita de contratos com cliente” a fim de identificar a existência de “venda” e a satisfação da obrigação de desempenho. Uma vez identificada, a Companhia e suas controladas analisam o valor justo versus o valor de venda dos imóveis. Se os valores justos dos imóveis não equivalem ao valor de venda, as diferenças são contabilizadas como despesas antecipadas (Outros ativos) ou financiamento adicional (Outras contas a pagar), se aplicável. A Companhia e suas controladas mensuram os ganhos no “SLB” através do percentual de direito de uso transferido (obrigação de desempenho satisfeita), reconhecendo, no contexto do CPC 06 (R2) – “Arrendamentos”, o direito de uso, o passivo de arrendamento, a despesa antecipada e ganho/perda com “SLB” sobre a obrigação de performance satisfeita.

**(k) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a

Companhia e suas controladas têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*).

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado em um mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação, e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado em mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico, nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

#### **(I) Teste de adequação de passivos (TAP)**

A Companhia e suas controladas elaboram o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para todos os contratos vigentes a cada data-base e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado anualmente, considerando estimativas correntes de fluxos de caixa futuro, utilizando a data-base referência de clientes ativos, sem novos entrantes. A metodologia projeta entradas e saídas de recursos financeiros, considerando os reajustes técnicos e financeiros, alteração de valor por mudança de faixa etária, variação nos custos assistenciais, despesas administrativas e comerciais, retornos dos investimentos e valor do dinheiro no tempo utilizando a taxa de desconto Estruturas a Termo das Taxas de Juros livres de risco (ETTJ).

O Teste de Adequação de Passivos realizados foi segregado para as carteiras de planos individuais, coletivos empresariais e coletivos por adesão.

No último exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o teste efetuado de adequação de passivos não demonstrou insuficiência.

Caso seja identificada qualquer insuficiência, a Companhia e suas controladas registram a perda imediatamente como uma despesa no resultado do exercício, primeiramente reduzindo os custos de aquisição até o limite de zero e depois constituindo provisões adicionais aos passivos já registrados na data do teste.

## **9 Segmentos operacionais**

A Companhia e suas controladas possuem um atendimento padronizado e uniforme em todas as regiões brasileiras. Assim, direciona sua atuação no setor de saúde suplementar e sua estratégia à prestação dos serviços de forma verticalizada, em que o atendimento ao beneficiário é prioritariamente realizado em rede própria de atendimento, proporcionando assistências médica e odontológica. Neste sentido, sua operação ocorre em apenas um segmento operacional, cujos resultados operacionais e financeiros são regularmente revistos pelo Conselho de Administração de forma agregada, o que reflete mais adequadamente a forma com que a Administração da Companhia e suas controladas monitora as operações e a maneira como são tomadas as decisões sobre a continuidade dos negócios.

Embora o Grupo tenha em sua estrutura organizacional diversos hospitais, clínicas e outras unidades de atendimento, estes funcionam como executores dos serviços demandados pelos beneficiários dos planos de saúde e odontológicos das operadoras pertencentes ao Grupo, dentro do modelo integrado de verticalização, no qual o objetivo é a ampliação das operações em outras regiões geográficas, gerando ganho de sinergia e fortalecimento da Companhia e suas controladas.

Dentre as informações analisadas pela Administração, são considerados fatores quantitativos e qualitativos da operação da Companhia e suas controladas, utilizados no monitoramento e na tomada de decisões, sendo determinado pelo Conselho de Administração à Diretoria Estatutária, representada pelo *Chief Executive Officer* (CEO), o recebimento e a análise das informações sobre os resultados operacionais e financeiros do negócio e sua tomada de decisões, uso de tecnologias e estratégias de *marketing* para os diferentes produtos e serviços de forma centralizada.

Toda a operação (receitas e despesas) da Companhia e suas controladas é proveniente da prestação de serviços à beneficiários localizados geograficamente no Brasil e não há concentração de vendas por contrato de clientes.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas*  
*referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

## 10 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas estão compostas da seguinte forma:

	Remuneração anual	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Títulos públicos e privados</b>						
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	102,3% do CDI	Até Jan/27	-	-	226.631	220.424
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	100,0% CDI	Até Mar/32	-	-	79.614	76.726
Outras aplicações (c)	IPCA + 10,5%	Mai/33	-	-	17.020	19.927
<b>Subtotal – Títulos públicos e privados</b>			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>323.265</b>	<b>317.077</b>
<b>Fundos de investimentos</b>						
Renda fixa - Ativos garantidores (a)	88,7% do CDI	Sem vencimento	-	-	3.118.463	4.552.182
Renda fixa - Exclusivos (b)	102,1% do CDI	Sem vencimento	1.118	1.080	3.986.998	2.217.760
Renda fixa - Não exclusivos	102,7% do CDI	Sem vencimento	91	88	314.822	222.243
<b>Subtotal – Fundos de investimentos</b>			<b>1.209</b>	<b>1.168</b>	<b>7.420.283</b>	<b>6.992.185</b>
<b>Total</b>			<b>1.209</b>	<b>1.168</b>	<b>7.743.548</b>	<b>7.309.262</b>
Circulante			1.118	1.080	7.411.260	6.987.978
Não circulante			91	88	332.288	321.284

- (a) Os ativos garantidores são utilizados para lastrear as provisões técnicas das operadoras de assistência à saúde.
- (b) Os fundos exclusivos são administrados e geridos pelo Banco do Brasil, Banco Santander, Banco Itaú e Banco Bradesco. Esses fundos aplicam seus recursos em cotas de outros fundos administrados pelos bancos gestores. As políticas de investimentos dos fundos exclusivos determinam a concentração dos recursos em ativos financeiros com baixo risco de crédito (classificação ANBIMA).
- (c) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

O valor justo das aplicações financeiras era muito próximo ao valor contábil em 31 de março de 2026.

As aplicações estão classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. Independentemente do vencimento, a Companhia contabiliza as aplicações financeiras no ativo circulante (com exceção da aplicação vinculada à obrigação contratual que é registrada no ativo não circulante).

A movimentação das aplicações financeiras da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>1.168</b>	<b>6.290</b>	<b>7.309.262</b>	<b>8.658.251</b>
Aplicações	-	14.500	3.316.685	13.230.846
Rendimentos	41	695	231.424	1.163.235
(-) Resgates	-	(20.316)	(3.113.823)	(15.743.070)
<b>Saldos no final do período/exercício</b>	<b>1.209</b>	<b>1.168</b>	<b>7.743.548</b>	<b>7.309.262</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

Do total do saldo de aplicações financeiras consideradas restritas pela Companhia e suas controladas, o montante abaixo refere-se a *escrow* originada pelas seguintes aquisições:

<u>Aquisição</u>	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Grupo São Francisco	84.305	81.355
Grupo Medical	-	13
Grupo São José	20.046	19.316
Grupo NDI MG	170.363	164.785
<b>Total</b>	<b>274.714</b>	<b>265.469</b>

## 11 Contas a receber de clientes

O saldo do grupo de contas a receber de clientes refere-se, principalmente, a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde e odontológico da Companhia e suas controladas, conforme segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>Composição do contas a receber (i)</b>		
Planos de saúde e odontológicos	1.758.107	1.647.937
Convênios e particulares	533.967	495.580
<b>Subtotal</b>	<b>2.292.074</b>	<b>2.143.517</b>
(-) Provisão para perdas do valor recuperável	(233.236)	(244.213)
<b>Total</b>	<b>2.058.838</b>	<b>1.899.304</b>

- (i) Em 31 de março de 2026, o giro médio do contas a receber da Companhia e suas controladas era de 17 dias.

A composição dos valores a receber por idade de vencimento é conforme a seguir demonstrado:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>A vencer (A)</b>	<b>913.213</b>	<b>824.999</b>
<b>Vencidos (B)</b>	<b>1.378.861</b>	<b>1.318.518</b>
Até 30 dias	437.264	430.837
De 31 a 60 dias	195.799	178.045
De 61 a 90 dias	81.103	112.177
Há mais de 90 dias	664.695	597.459
<b>Total (A) + (B)</b>	<b>2.292.074</b>	<b>2.143.517</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

A movimentação do Contas a receber de clientes é apresentada conforme demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Plano de saúde</b>	<b>Não relacionado com plano de saúde</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>1.146.856</b>	<b>529.488</b>	<b>1.676.344</b>
Empresa destinada à venda	-	(7.107)	(7.107)
Contraprestações líquidas	32.463.493	-	32.463.493
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	-	1.164.636	1.164.636
(-) Recebimentos	(31.539.020)	(1.277.564)	(32.816.584)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	187.323	29.114	216.437
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	-	(32.169)	(32.169)
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(705.503)	(60.243)	(765.746)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>1.553.149</b>	<b>346.155</b>	<b>1.899.304</b>
Contraprestações líquidas	8.283.430	-	8.283.430
Receitas de assistência à saúde não relacionadas c/ planos de saúde de Operadoras	-	358.200	358.200
(-) Recebimentos	(8.034.254)	(298.549)	(8.332.803)
Reversão/(Constituição) de perda do valor recuperável	8.583	(2.243)	6.340
Reversão/(Constituição) de glosa esperada	-	4.637	4.637
(-) Baixa por perdas efetivas de créditos	(139.000)	(21.270)	(160.270)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>1.671.908</b>	<b>386.930</b>	<b>2.058.838</b>

A movimentação da provisão para perdas do valor recuperável do contas a receber é conforme a seguir demonstrado:

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Plano de saúde</b>	<b>Não relacionado com plano de saúde</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>(282.118)</b>	<b>(161.882)</b>	<b>(444.000)</b>
Reclassificação da empresa destinada à venda (Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	-	15.519	15.519
	187.323	(3.055)	184.268
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(94.795)</b>	<b>(149.418)</b>	<b>(244.213)</b>
Reclassificação	8	(8)	-
(Constituições)/Reversões de provisões, líquidas	8.587	2.390	10.977
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>(86.200)</b>	<b>(147.036)</b>	<b>(233.236)</b>

A Companhia utiliza uma metodologia para as provisões para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa baseada no CPC 48, analisando o perfil da carteira de clientes aberta: i) por Segmento - se contas a receber relacionados a plano de saúde ou venda de serviços; ii) entre pessoa física ou jurídica; e iii) pelas maiores contas que são analisadas individualmente classificando-as em faixas de riscos. Cada faixa de risco oferece um determinado percentual de provisionamento para a perda esperada da carteira.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

## 12 Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar da Companhia e suas controladas estão compostos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto de renda - IRPJ (i)	207.445	216.459	947.929	1.063.868
Contribuição Social sobre o lucro – CSLL (i)	-	-	74.491	98.007
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (ii)	64.200	-	99.972	9.046
Crédito de previdência social	-	-	8.037	8.037
Créditos de FGTS	-	-	4.282	4.282
Créditos de PIS e COFINS	2.405	2.405	57.154	54.006
Crédito de ISS	-	-	36.470	37.012
Adiantamento de parcelamentos	706	706	4.367	4.367
Outros tributos a recuperar	-	-	3.274	3.033
<b>Total</b>	<b>274.756</b>	<b>219.570</b>	<b>1.235.976</b>	<b>1.281.658</b>

- (i) Refere-se aos pagamentos das estimativas de IRPJ e CSLL e créditos decorrente de saldos negativos (IRPJ e CSLL) através das respectivas obrigações acessórias e que são utilizados para compensação de tributos.
- (ii) Saldo decorrente, majoritariamente, de retenções de aplicações financeiras.

## 13 Despesa de comercialização diferida

Representados por comissões pagas pela comercialização de planos coletivos e individuais reconhecidas ao resultado pelo prazo médio estimado de permanência dos beneficiários na carteira de clientes.

A movimentação das despesas de comercialização diferidas da Companhia e suas controladas é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>1.044.494</b>	<b>986.053</b>
Constituições	144.950	568.032
(-) Amortizações	(144.724)	(509.591)
<b>Saldos no final do período/exercício (a)</b>	<b>1.044.719</b>	<b>1.044.494</b>
Circulante	404.131	396.238
Não circulante	640.588	648.256

- (a) O prazo médio ponderado (em meses) dos contratos da carteira de clientes é detalhado conforme a seguir, aplicado com base nos contratos ativos que geraram despesa com comissões:

	31/03/2026
Contratos individuais	37
Contratos coletivos	61

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas*  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)

## 14 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos patrimoniais em 31 de março de 2026 e 31 dezembro 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado em 31 de março de 2026 e 2025, relativas a operações com partes relacionadas, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
<b>Ativo</b>				
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	302.115	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>302.115</b>	-	-	-
<b>Outros créditos com partes relacionadas</b>				
PPAR COM Investimentos Ltda- Reembolso por quitação de dívida	-	-	1.989	1.987
Outros créditos	1.605	1.288	162	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.605</b>	<b>1.288</b>	<b>2.151</b>	<b>1.987</b>
<b>Total ativo</b>	<b>303.720</b>	<b>1.288</b>	<b>2.151</b>	<b>1.987</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar</b>				
Dividendos a pagar	20	20	180	25
Juros sobre o capital próprio	573	573	573	573
<b>Subtotal</b>	<b>593</b>	<b>593</b>	<b>753</b>	<b>598</b>
<b>Outros débitos com partes relacionadas</b>				
Débitos com acionistas	-	2.517	-	2.517
Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda.	1.343	1.343	1.343	1.343
Hapvida Assistência Médica S.A. (h)	272.161	258.709	-	-
Outros débitos	6.039	5.680	259	102
<b>Subtotal</b>	<b>279.543</b>	<b>268.249</b>	<b>1.602</b>	<b>3.962</b>
<b>Arrendamentos a pagar</b>				
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas (a)	-	-	704.000	620.200
Arrendamentos a pagar com partes relacionadas – LPAR Imóveis Ltda. (b)	-	-	732.747	735.098
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.436.747</b>	<b>1.355.298</b>
<b>Debêntures</b>				
Debêntures 6ª emissão privada (g)	511.300	510.070	-	-
Notas comerciais (i)	2.725.533	2.718.976	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>3.236.833</b>	<b>3.229.046</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total passivo</b>	<b>3.516.969</b>	<b>3.497.888</b>	<b>1.439.102</b>	<b>1.359.858</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Transações no resultado</b>				
Receita de serviços de assistência médica (c)	-	-	321	281
Despesa de veiculação de mídia (d)	-	-	(75)	(114)
Despesa com uso de bens compartilhados (e)	-	-	(2.256)	(336)
Juros de arrendamentos com Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. (f)	-	(4)	(14.905)	(14.203)
Juros de arrendamentos com Fundação Ana Lima (f)	-	-	(504)	(595)
Juros de arrendamentos com Quixadá Participações Ltda. (f)	-	-	(10.020)	(10.454)
Juros de arrendamentos com LPAR Imóveis Ltda. (f)	-	-	(26.711)	(29.549)
<b>Total resultado</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>(54.150)</b>	<b>(54.970)</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas*  
*referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*  
*(Valores expressos em milhares de Reais)*

---

- (a) Locação de imóveis comerciais e bens móveis destinados ao desenvolvimento das atividades econômicas, conforme contrato firmado entre partes relacionadas (Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda., Quixadá Participações Ltda. e Fundação Ana Lima, entidades não consolidadas sob controle comum dos mesmos acionistas da Companhia e suas controladas), com prazos de duração média de 20 e 40 anos, sendo pactuados com base na avaliação do valor de mercado realizado por empresas especializadas, estando previstas: a) revisão do valor-base a cada 36 meses de vigência da locação; e b) atualização anual com base na variação acumulada do IPCA.
- (b) Locação de dez imóveis (anteriormente de propriedade de controladas da Companhia), objetos da operação de *sale & leaseback* (SLB), com um veículo de investimento da Família Pinheiro (LPAR Imóveis Ltda.), controladora da Companhia. A taxa de capitalização (*cap rate*) envolvida é de 8,5% a.a., reajustado anualmente pelo IPCA, por um prazo de locação de 20 anos (com opção de renovação pelo mesmo período e opção de recompra), pela Companhia, em condições pré-determinadas.
- (c) Receitas de planos de saúde das empresas da Companhia e suas controladas com a prestação de serviços para as empresas que compõem o Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas na modalidade de planos coletivos.
- (d) Despesas de publicidade contratadas pela Companhia e suas controladas para veiculação de propaganda nas empresas pertencentes ao Sistema Opinião de Comunicação, sob controle comum dos acionistas, com o objetivo de fomentar as vendas de planos de saúde e odontologia através das ações de *marketing*.
- (e) Saldo se refere, majoritariamente, ao uso de aeronave da parte relacionada Canadá Administradora de Bens Imóveis Ltda. em viagens a negócios pela Administração da Companhia e suas controladas.
- (f) Efeito dos juros dos contratos de arrendamentos com partes relacionadas.
- (g) Em 29 de dezembro de 2023, foi celebrado a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única e de colocação privada da Hapvida Participações e Investimentos S.A., sendo subscritas e integralizadas exclusivamente pela controlada Casa de Saúde e Maternidade Santa Martha S.A., 500 (quinhentas mil debêntures) no montante de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), no valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada.

As debêntures terão vencimento em 29 de janeiro de 2030 e não são objetos de atualização monetária ou correção por qualquer índice. Os juros remuneratórios são prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

- (h) Contempla, majoritariamente, valores referentes ao processo de aquisição do grupo PROMED, efetuado pela Ultra Som Serviços Médico (posteriormente incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A., conforme Termo aditivo acordado entre as partes (vendedores PROMED x Ultra Som), em 18 de outubro de 2022. A Companhia recomprou ações em nome do vendedor, na qual, deve repassar tais valores para a sua subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.
- (i) Em 28 de junho de 2024, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais escriturais de 330.000 notas no valor de R\$ 330.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. O prazo de pagamento desta emissão é 28 de junho de 2034 e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 10 de setembro de 2024, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais de 380.000 notas no valor de R\$ 380.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais) cada, sendo R\$ 300.000 subscrita e integralizada em 19 de setembro de 2024 e R\$ 80.000 subscrita e integralizada em 19 de dezembro de 2024. O prazo de pagamento desta emissão é 19 de setembro de 2034 e 19 de dezembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% ao ano.

Em 19 de setembro de 2024, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais escriturais junto à sua controlada H.B. Saúde Centro de Diagnóstico Ltda. O valor total da emissão foi de R\$ 1.010.000, correspondente a 1.010 notas totalmente subscritas e integralizadas em três séries como segue: 1ª série de R\$ 410.000, 2ª série de R\$ 250.000 e 3ª série de R\$ 350.000, com prazo de pagamento em 19 de setembro de 2034, 19 de outubro de 2034 e 19 de novembro de 2034, respectivamente, e tem juros remuneratórios prefixados em 1,0% (um por cento) ao ano.

Em 19 de setembro de 2025, foi realizada a 4ª emissão de notas comerciais escritas no montante de R\$ 975.000, com valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais) cada, totalmente subscrita e integralizada. As notas comerciais não estão sujeitas à atualização monetária e possuem juros remuneratórios prefixados de 1,0% (um

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026  
(Valores expressos em milhares de Reais)*

por cento) ano. As séries têm prazo de vencimento de 10 anos, contados a partir da data de subscrição e integralização de cada série: a) R\$ 55.000 na primeira série com vencimento em 19 de setembro de 2035; b) R\$ 496.000 na segunda série com vencimento em 3 de outubro de 2035; c) R\$ 158.000 na terceira série com vencimento em 13 de outubro de 2035; d) R\$ 106.000 na quarta série com vencimento em 28 de outubro de 2035; e e) R\$ 160.000 na quinta série com vencimento em 3 de novembro de 2035.

A Companhia possui ainda as seguintes empresas ligadas, que por atender aos critérios do IAS 24 (CPC 05) – Divulgação sobre partes relacionadas, enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não tenha transações materiais. São elas: Canadá Táxi Aéreo Ltda.; Angiomed Angiologia de Manaus Ltda.; Canadá Participações e Investimentos Ltda.; CPK Empresa Individual; CPJ Empresa Individual; JP Empresa Individual; PPAR Pinheiro Participações; Cocolo Gestão Patrimonial; Rádio e Televisão O Norte; Rádio FM O Norte; Televisão Borborema; TV Guararapes; TV Ponta Verde Ltda; Rádio Borborema S.A.; CV Haus 01 – Empreendimento Imob. SPE, Assertiva Consultoria Empresarial Ltda.; e Gustavo Ribeiro Sociedade Individual de Advocacia.

### Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas os membros do Conselho de Administração e membros da Diretoria Estatutária. As despesas com remuneração total da administração foram de R\$ 25.910 no período findo em 31 de março de 2026 (R\$ 32.929 em 31 de março de 2025), abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo, conforme destacado na nota explicativa nº 27.

## 15 Outros ativos

O saldo classificado na rubrica de Outros ativos é composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores	33	33	70.919	70.745
(-) Provisão para perda de adiantamento a fornecedores	(33)	(33)	(69.179)	(66.520)
Adiantamento a funcionários	139	2	46.635	51.779
Despesas antecipadas	6.337	1.042	200.781	117.297
Depósito caução	-	-	8.627	8.250
Prêmios de retenção a apropriar (i)	12.309	15.069	29.987	27.921
Venda São Francisco Resgate (iii)	-	-	1.521	2.009
Venda Maringá (iv)	-	-	62.740	66.979
Outros títulos a receber (ii)	8.645	3.694	392.123	333.946
<b>Total</b>	<b>27.430</b>	<b>19.807</b>	<b>744.154</b>	<b>612.406</b>
Circulante	21.200	12.918	563.046	449.281
Não circulante	6.230	6.889	181.108	163.125

- (i) Prêmios a apropriar pagos a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.  
(ii) Refere-se, majoritariamente, a contas a receber de cartão de crédito decorrente de prestação de serviços médico-hospitalares.  
(iii) Valores a receber decorrentes da venda da São Francisco Resgate Ltda.  
(iv) Valores a receber decorrentes da venda do Hospital e Maternidade Maringá S.A.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

**16 Investimentos (Controladora)**

**a. Composição**

	<b>31/03/2026</b>			<b>31/12/2025</b>		
	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>	<b>Percentual de participação</b>	<b>Percentual de participação</b>	<b>Investimento em 31/03/2026</b>	<b>Investimento em 31/12/2025</b>
Hapvida Assistência Médica S.A.	10.419.682	268.130	100%	100%	10.419.709	10.313.743
Notre Dame Intermédica Saúde S.A. (NDI Saúde) (i)	15.301.260	281.851	100%	100%	48.624.570	48.740.198
Life Place Hapvida Ltda.	699	94	100%	100%	798	706
<b>Total</b>					<b>59.045.077</b>	<b>59.054.647</b>

- (i) Além do saldo referente à participação societária detida na controlada, o montante inclui ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) e mais-valias atribuídas a ativos identificáveis, tais como marca, carteira de clientes e ativos do imobilizado, reconhecidos em decorrência das operações de combinação de negócios realizadas com o Grupo Notre Dame Intermédica.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

**b. Movimentação**

	<b>Hapvida Assistência Médica S.A.</b>	<b>Notre Dame Intermédica Saúde S.A.</b>	<b>Life Place Hapvida Ltda.</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>10.063.765</b>	<b>49.159.170</b>	<b>49</b>	<b>59.222.984</b>
Amortização de mais valia de ativos	-	(771.327)	-	(771.327)
Equivalência patrimonial	745.100	963.460	557	1.709.117
Dividendos e JCP (ii)	(575.000)	(609.434)	-	(1.184.434)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	100	100
Efeito de diluição na participação em controladas	-	4	-	4
Outros resultados abrangentes	79.878	-	-	79.878
Outras movimentações patrimoniais	-	(1.675)	-	(1.675)
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>10.313.743</b>	<b>48.740.198</b>	<b>706</b>	<b>59.054.647</b>
Amortização de mais valia de ativos	-	(192.271)	-	(192.271)
Equivalência patrimonial	268.130	281.851	92	550.073
Dividendos e JCP (ii)	(161.000)	(205.200)	-	(366.200)
Efeito de diluição na participação em controladas	(95)	(8)	-	(103)
Outros resultados abrangentes	(1.069)	-	-	(1.069)
<b>Saldo em 31/03/2026</b>	<b>10.419.709</b>	<b>48.624.570</b>	<b>798</b>	<b>59.045.077</b>

(ii) Os dividendos recebidos de controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial, são classificados no fluxo de caixa das atividades de investimento, conforme permitido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

**17 Imobilizado**

A composição do ativo imobilizado é conforme a seguir apresentada:

	<b>Taxa média anual de depreciação</b>	<b>Consolidado</b>			
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação/ Amortização acumulada</b>	<b>Líquido 31/03/2026</b>	<b>Líquido 31/12/2025</b>
Direito de uso	9,94%	3.215.630	(1.240.333)	1.975.297	1.936.509
Terrenos	-	417.113	-	417.113	420.972
Imóveis	3,83%	1.551.124	(408.946)	1.142.178	1.193.675
Veículos	18,79%	27.000	(23.487)	3.513	3.839
Equipamento de informática	19,59%	575.948	(404.980)	170.968	145.041
Máquinas e equipamentos	11,65%	2.034.582	(1.227.608)	806.974	816.305
Móveis e utensílios	11,77%	466.916	(263.487)	203.429	202.781
Instalações	4,30%	1.803.321	(572.926)	1.230.395	1.238.397
Imobilizado em andamento	-	551.182	-	551.182	524.167
<b>Total</b>		<b>10.642.816</b>	<b>(4.141.767)</b>	<b>6.501.049</b>	<b>6.481.686</b>

A seguir, é demonstrada a movimentação do imobilizado:

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

	Consolidado						31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	
Direito de uso	1.936.509	39.671	(986)	(75.869)	-	75.972	1.975.297
Terrenos	420.972	-	(6.467)	-	2.608	-	417.113
Imóveis	1.193.675	-	(39.609)	(14.642)	2.754	-	1.142.178
Veículos	3.839	-	-	(326)	-	-	3.513
Equipamento de informática	145.041	34.064	(22)	(12.713)	4.598	-	170.968
Máquinas e equipamentos (a)	816.305	18.099	(221)	(41.309)	14.100	-	806.974
Móveis e utensílios	202.781	8.535	(91)	(9.896)	2.100	-	203.429
Instalações (c)	1.238.397	-	(86)	(16.311)	8.395	-	1.230.395
Imobilizado em andamento (b)	524.167	61.570	-	-	(34.555)	-	551.182
<b>Total</b>	<b>6.481.686</b>	<b>161.939</b>	<b>(47.482)</b>	<b>(171.066)</b>	<b>-</b>	<b>75.972</b>	<b>6.501.049</b>

	Consolidado							Destinados à venda	31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Depreciação/ Amortização	Transferências	Remensuração	Reclassificação		
Direito de uso	3.182.839	271.028	(37.937)	(275.761)	-	(1.203.001)	-	(659)	1.936.509
Terrenos	439.502	-	(13.195)	-	(1.880)	-	3.420	(6.875)	420.972
Imóveis	1.181.380	-	(9.929)	(58.352)	80.629	-	-	(53)	1.193.675
Veículos	5.203	21	(5)	(1.752)	372	-	-	-	3.839
Equipamento de informática	119.656	13.513	(229)	(43.452)	56.473	-	-	(920)	145.041
Máquinas e equipamentos (a)	775.724	154.353	(755)	(165.746)	58.512	-	-	(5.783)	816.305
Móveis e utensílios	182.175	50.099	(341)	(37.323)	9.196	-	-	(1.025)	202.781
Instalações (c)	1.134.442	359	(241)	(60.043)	163.880	-	-	-	1.238.397
Imobilizado em andamento (b)	367.871	683.082	-	-	(367.182)	-	-	(159.604)	524.167
<b>Total</b>	<b>7.388.792</b>	<b>1.172.455</b>	<b>(62.632)</b>	<b>(642.429)</b>	<b>-</b>	<b>(1.203.001)</b>	<b>3.420</b>	<b>(174.919)</b>	<b>6.481.686</b>

(a) Saldo refere-se a equipamentos cirúrgicos, equipamentos de comunicação, máquinas e acessórios não hospitalares, aparelhos de refrigeração e ventilados.

(b) Os saldos de imobilizado em andamento referem-se, substancialmente, a investimentos realizados em hospitais e clínicas para melhorar e expandir as instalações físicas.

(c) Compreende, predominantemente, a benfeitorias em imóveis, instalações de equipamentos e instalações de equipamentos de informática.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

**18 Intangível**

A composição do ativo intangível é conforme a seguir apresentada:

	Taxa média anual de amortização	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	31/03/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Carteira de clientes (b)	18,37%	7.751.144	(6.606.835)	1.144.309	1.341.973
Softwares	20,60%	1.415.200	(700.727)	714.473	741.077
Marcas e patentes	3,62%	2.797.435	(804.206)	1.993.229	2.014.755
Non-competes	22,64%	37.923	(37.849)	74	129
Ágio	-	44.178.377	-	44.178.377	44.170.667
Outros (a)	21,20%	119.392	(12.112)	107.280	70.469
<b>Total</b>		<b>56.299.471</b>	<b>(8.161.729)</b>	<b>48.137.742</b>	<b>48.339.070</b>

A seguir, é demonstrada a movimentação do intangível:

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026

	Consolidado						31/03/2026
	31/12/2025	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Aquisição de empresas (b)	
Carteira de clientes (c)	1.341.973	-	-	(197.664)	-	-	1.144.309
Software	741.077	-	-	(58.038)	31.434	-	714.473
Marcas e patentes	2.014.755	-	-	(21.526)	-	-	1.993.229
Non-competes	129	-	-	(55)	-	-	74
Ágio	44.170.667	-	-	-	-	7.710	44.178.377
Outros (a)	70.469	68.383	-	(138)	(31.434)	-	107.280
<b>Total</b>	<b>48.339.070</b>	<b>68.383</b>	<b>-</b>	<b>(277.421)</b>	<b>-</b>	<b>7.710</b>	<b>48.137.742</b>

	Consolidado							31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Empresa destinada à venda	Reclassificação	
Carteira de clientes (c)	2.451.680	-	-	(1.111.664)	-	-	1.957	1.341.973
Software	611.057	250	-	(185.640)	315.440	(30)	-	741.077
Marcas e patentes	2.143.094	-	-	(126.754)	(1.585)	-	-	2.014.755
Non-competes	573	-	-	(444)	-	-	-	129
Ágio	44.228.142	-	(50.117)	-	-	-	(7.358)	44.170.667
Outros (a)	87.611	297.265	-	(552)	(313.855)	-	-	70.469
<b>Total</b>	<b>49.522.157</b>	<b>297.515</b>	<b>(50.117)</b>	<b>(1.425.054)</b>	<b>-</b>	<b>(30)</b>	<b>(5.401)</b>	<b>48.339.070</b>

- (a) Saldos referem-se, majoritariamente, a softwares em desenvolvimento.  
 (b) Refere-se a aquisição das empresas do Grupo Cubo Mágico, conforme descrito na nota explicativa nº 2.6.  
 (c) A seguir é demonstrada a abertura das carteiras de clientes:

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

<b>Composição da carteira de clientes</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Saldo líquido em 31/03/2026</b>	<b>Saldo líquido em 31/12/2025</b>
Promed Assistência	134.646	(134.646)	-	-
Promed Brasil	6.682	(6.682)	-	-
Promed Saúde	22.707	(22.707)	-	-
Sf Documenta	16.874	(16.874)	-	-
RN Metropolitan	32.354	(32.354)	-	-
Premium	19.937	(19.937)	-	-
Gram Jardim America Saúde	7.539	(7.539)	-	-
Gram América	4.770	(4.770)	-	-
Gram Promed	6.445	(6.445)	-	-
Sf Operadora	2.379.572	(2.379.572)	-	-
Sf Odonto	98.068	(98.068)	-	-
Sf Gsfrp Sfss	9.009	(9.009)	-	-
Sf Gsfrp Sfo	20.765	(20.765)	-	-
Gmed Medical	60.509	(60.509)	-	-
Gsj Operadora	51.789	(51.789)	-	-
Gndi Ndi Part	3.301.862	(2.798.188)	503.674	671.565
Uniplan	10.148	(10.148)	-	-
Freelife	7.602	(7.602)	-	-
Sta Casa Pirassununga	1.674	(1.674)	-	-
Tres Lagoas	552	(552)	-	-
Santa Casa Barretos	3.600	(3.600)	-	-
Fwbp	4.000	(3.934)	66	164
Irm Sta Casa Mis Leme	2.900	(2.733)	167	238
Medporto Assist Medica Ltda	400	(377)	23	33
Amhpla	24.434	(21.419)	3.015	3.618
Assoc Forn Cana Piracicaba	4.119	(3.611)	508	610
Irm Sta Casa Mis Sjrjo Preto	15.301	(11.010)	4.291	4.669
Prosaude De Araras	5.652	(3.721)	1.931	2.073
Bucal Help	901	(901)	-	-
Opsfelder Help Odonto	36	(36)	-	-
Benefit	848	(721)	127	148
Oral Brasil Planos	1.050	(825)	225	251
Apo	8.000	(5.667)	2.333	2.533
Soesp	8.533	(6.210)	2.323	2.534
Dental Norte	1.367	(954)	413	446
Cojun	125	(82)	43	46
MEDES	1.800	(1.800)	-	-
AMICO	3.100	(3.100)	-	-
CLIMEP	180	(180)	-	-
SOMED	700	(700)	-	-
CRAM	1.800	(1.800)	-	-
BENEMED	9.584	(9.584)	-	-
Plamheg	23.000	(23.000)	-	-
Samedh	18.691	(18.691)	-	623
Grupo HB	69.862	(9.681)	60.181	61.248
HRF	3.617	(2.826)	791	904
Grupo Notre Dame	-	-	-	-
Grupo Santamália	18.923	(18.923)	-	-
Hospital Family	17.358	(17.358)	-	-
Unimed ABC	21.892	(19.093)	2.799	3.199
Grupo Cruzeiro do Sul	18.684	(13.043)	5.640	5.879
Grupo SAMED	30.313	(29.694)	619	652
Grupo Green Line	154.271	(92.662)	61.610	63.833
Grupo Mediplan	59.122	(40.579)	18.544	20.047
Belo Dente	46.462	(32.645)	13.818	14.643
Grupo São José	6.378	(5.330)	1.048	1.146
Grupo São Lucas	111.005	(67.489)	43.516	46.216
Grupo Clinipam	164.385	(146.424)	17.961	22.804
Ecole	15.031	(14.273)	759	1.251
Grupo Santa Mônica	6.554	(6.554)	-	-
Lifeday	25.491	(22.715)	2.776	3.817
Climepe	41.833	(23.871)	17.962	18.621
Bio Saúde	31.618	(29.335)	2.283	3.044
Grupo Medisanitas	223.671	(70.954)	152.718	156.265
Grupo Serpram	41.093	(19.342)	21.751	22.405
Grupo CCG	301.797	(103.634)	198.163	204.215
Outros	8.158	(5.926)	2.232	2.233
<b>Total</b>	<b>7.751.144</b>	<b>(6.606.835)</b>	<b>1.144.309</b>	<b>1.341.973</b>

### ***Ágio***

Os saldos de ágio (ativo intangível com vida útil indefinida) foram submetidos a teste de recuperabilidade no último exercício findo em 31 de dezembro de 2025. A Companhia e suas controladas realizam o teste de recuperabilidade anualmente.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não foram observados indicativos contrários a essa conclusão.

A Companhia e suas controladas elaboraram o teste de *impairment* considerando o histórico de combinações de negócios, compostas na tabela a seguir:

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.***Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

<b>Composição do ágio</b>	<b>31/03/2026</b>
Grupo NDI	30.799.552
Grupo São Francisco	1.679.040
Grupo Promed	1.756.282
Grupo América	305.399
Medical	194.406
São José	236.656
Premium	262.413
Madrecor	68.043
Octaviano Neves	109.158
Luis França	16.064
RN Metropolitan	32.723
São Lucas	39.058
Cariri	6.603
Cetro	23.682
Parauapebas	11.117
Sagratcor	15.022
Viventi	19.234
Grupo HB	533.177
Cubo Mágico ZS	7.042
Cubo Mágico ZN	668
Grupo Notre Dame	480.134
Grupo Santamália	125.406
Hospital Family	79.031
Unimed ABC	71.475
SAMCI/IBRAGE	24.053
Hospital São Bernardo	153.509
Grupo Nova Vida	151.673
Grupo Cruzeiro do Sul	60.578
Grupo SAMED	196.732
Grupo Green Line	832.941
Grupo Mediplan	230.334
Hospital Jacarepaguá	48.118
Belo Dente	23.916
Grupo Ghelfond	163.187
Grupo São José	94.264
Grupo São Lucas	218.093
Grupo Clinipam	2.313.676
Ecole	39.633
LabClin	4.464
Hospital Coração Balneário Camboriú	37.945
Grupo Santa Mônica	130.829
Hospital e Maternidade Santa Brígida	22.882
Lifeday	114.405
Lifecenter	211.719
Climepe	91.023
Bio Saúde	70.236
Hospital do Coração de Londrina	197.179
Grupo NDI MG	855.856
Grupo Serpram	112.354
Casa de Saúde Maternidade Santa Martha	129.861
Grupo CCG	700.591
Hospital do Coração Duque de Caxias	55.818
Outros	21.123
<b>Total</b>	<b>44.178.377</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

Sendo assim, a Companhia e suas controladas utilizaram como base as seguintes premissas, período projetivo e total dos ativos intangíveis em uso no último teste de *impairment* anual realizado, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da Companhia, referente ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

<b>UGC Consolidada</b>	
Taxa de desconto (nominal)	14,5% a.a.
Taxa de crescimento na perpetuidade (nominal)	5,9% a.a.
Período projetivo antes da perpetuidade	11 anos
Valor contábil da Unidade Geradora de Caixa	R\$ 48.203.406
Valor total de intangíveis em uso	R\$ 48.339.070
Valor em uso	R\$ 55.600.000

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas apresentaram uma análise de sensibilidade das premissas-chave utilizadas no cálculo de recuperabilidade da UGC, na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 34.(iii).(a).

De acordo com a análise de recuperabilidade, elaborada por consultor independente contratado pela Companhia e suas controladas para subsidiar a conclusão da Administração, referente ao último exercício anual findo em 31 de dezembro de 2025, verificou-se que o valor em uso da UGC superava o seu valor contábil, não havendo, portanto, indícios de perda por redução ao valor recuperável.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

## 19 Empréstimos, financiamentos e debêntures

### a. Composição

Tipo	Vencimento	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Capital de giro	Até Ago/27	CDI + 1,37% a.a.	-	-	240.964	256.916
Nota comercial – 1ª emissão - Santa Martha	Jun/34	Prefixado em 1% a.a	335.810	335.003	-	-
Nota comercial – 2ª emissão - Santa Martha	Set/34	Prefixado em 1% a.a	385.592	384.664	-	-
Nota comercial – 3ª emissão - H.B. Saúde C.D.	Set/34	Prefixado em 1% a.a	1.024.605	1.022.140	-	-
Nota comercial – 4ª emissão - Santa Martha	Set/35	Prefixado em 1% a.a	979.526	977.169	-	-
			<b>2.725.533</b>	<b>2.718.976</b>	<b>240.964</b>	<b>256.916</b>
Debêntures 1ª emissão – Hapvida Participações	Até Jul/26	109% a 110,55% CDI	121.450	126.577	121.450	126.577
Debêntures 5ª emissão – Hapvida Participações	Jan/30	CDI + 1,75% a.a.	1.036.153	997.386	1.036.153	997.386
Debêntures 6ª emissão privada – Hapvida Participações	Jan/30	Prefixado	511.300	510.070	-	-
Debêntures 7ª emissão – Hapvida Participações	Mai/31	CDI + 1,60% a.a.	1.056.228	1.017.080	1.056.228	1.017.080
Debêntures 8ª emissão – Hapvida Participações	Até Out/32	CDI + 1,10% a 1,20% a.a.	2.132.509	2.055.821	2.132.509	2.055.821
Debêntures 9ª emissão – Hapvida Participações	Mai/32	CDI + 1,05% a.a.	1.577.815	1.521.506	1.577.815	1.521.506
Debêntures 10ª emissão – Hapvida Participações	Out/33	CDI + 1,05% a.a	3.887.644	3.749.019	3.887.644	3.749.019
Debêntures 6ª emissão - Hapvida Participações (ii)	Out/27	CDI + 1,45% a.a.	858.792	827.231	858.792	827.231
			<b>11.181.891</b>	<b>10.804.690</b>	<b>10.670.591</b>	<b>10.294.620</b>
CRI – Hapvida Assistência Médica (i)	Dez/31	IPCA + 5,7505%	-	-	1.235.132	1.197.324
CRI – NDI Saúde – 1ª série (iii)	Dez/27	CDI + 0,75% a.a.	-	-	560.549	540.238
CRI – NDI Saúde – 2ª série (iii)	Dez/29	IPCA + 7,0913 a.a.	-	-	424.814	410.915
CRI – NDI Saúde – 3ª série (iii)	Dez/34	IPCA + 7,2792 a.a.	-	-	111.750	108.075
			-	-	<b>2.332.245</b>	<b>2.256.552</b>
Outros passivos financeiros (iv)	-	-	-	-	60.132	60.132
			-	-	<b>60.132</b>	<b>60.132</b>
<b>Total</b>			<b>13.907.424</b>	<b>13.523.666</b>	<b>13.303.932</b>	<b>12.868.220</b>
Circulante			1.149.518	775.123	1.271.672	847.169
Não circulante			12.757.906	12.748.543	12.032.260	12.021.051

## ***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

- (i) Transação com instrumento de *hedge* contratado, visando *swap* da taxa IPCA + 5,7505% para a taxa de 107,50% do CDI. Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A., em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.
- (ii) Debêntures migradas da antiga controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos. A migração está inserida no contexto de simplificação do perfil de endividamento da Companhia.
- (iii) Em 28 de março de 2024, a controlada BCBF Participações S.A. (BCBF) foi incorporada pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A., passando essa a deter o Certificado de Recebíveis Imobiliários – “CRI” anteriormente emitido pela BCBF.
- (iv) Em dezembro de 2025, a controlada indireta da Companhia, Lifecenter Sistema de Saúde S.A., alienou sua participação remanescente no imóvel em que opera pelo montante de R\$ 40.000, com o arrendamento simultâneo do referido ativo por um período de 7 anos e 6 meses. O contrato estabelece uma cláusula de opção de recompra, exercível pela controlada ao final do prazo contratual. De acordo com os critérios do CPC 47 (IFRS 15) e CPC 06 (IFRS 16), a Administração avaliou que a transferência do controle do imóvel não foi satisfatória para a caracterização de uma venda, uma vez que a opção de recompra indica a manutenção do controle substantivo sobre os benefícios econômicos do ativo pelo vendedor-arrendatário. Dessa forma, a operação é contabilizada como um financiamento garantido (“*Failed sale*”).

Ainda, em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo, como contrapartida à cessão do imóvel ao veículo de investimento. Com base nos critérios estabelecidos no CPC 47 (IFRS 15) e no CPC 06 (IFRS 16), a Administração concluiu que a transferência do controle do imóvel não se caracterizou como uma venda, nos termos das referidas normas. Dessa forma, a transação foi classificada e contabilizada como um financiamento garantido (“*failed sale*”),

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

**b. Movimentação**

	Controladora			Empréstimos e financiamentos	Consolidado			
	Debêntures	Nota Comercial	Total		Debêntures	Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	Outros Passivos Financeiros	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>10.796.219</b>	<b>1.724.561</b>	<b>12.520.780</b>	<b>289.035</b>	<b>10.291.199</b>	<b>2.174.457</b>	-	<b>12.754.691</b>
Captação	5.150.000	975.000	6.125.000	-	5.150.000	-	60.132	5.210.132
Apropriação dos custos de emissão	19.338	-	19.338	-	19.338	7.955	-	27.293
Juros incorridos	1.615.800	19.415	1.635.215	12.592	1.610.750	257.137	-	1.880.479
Pagamento de principal	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	(5.214.222)	-	-	(5.214.222)
Pagamento de juros e variação cambial	(1.542.710)	-	(1.542.710)	(13.130)	(1.542.710)	(182.997)	-	(1.738.837)
Variação cambial	-	-	-	(31.581)	-	-	-	(31.581)
Custos de emissão	(19.735)	-	(19.735)	-	(19.735)	-	-	(19.735)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>10.804.690</b>	<b>2.718.976</b>	<b>13.523.666</b>	<b>256.916</b>	<b>10.294.620</b>	<b>2.256.552</b>	<b>60.132</b>	<b>12.868.220</b>
Apropriação dos custos de emissão	1.725	-	1.725	-	1.725	1.989	-	3.714
Juros incorridos	385.089	6.557	391.646	2.110	383.859	73.704	-	459.673
Pagamento de juros e variação cambial	(9.613)	-	(9.613)	(5.836)	(9.613)	-	-	(15.449)
Variação cambial	-	-	-	(12.226)	-	-	-	(12.226)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>11.181.891</b>	<b>2.725.533</b>	<b>13.907.424</b>	<b>240.964</b>	<b>10.670.591</b>	<b>2.332.245</b>	<b>60.132</b>	<b>13.303.932</b>

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas são garantidos por: i) fiadores, ii) alienação fiduciária dos bens hospitalares financiados, ou iii) aplicações financeiras mantidas nas mesmas instituições onde os créditos foram contratados.

Os contratos de abertura de crédito de capital de giro possuem cláusulas contratuais restritivas próprias da natureza da operação, que, na hipótese de não serem atendidas, podem resultar no vencimento antecipado das respectivas operações.

## **Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

Tais cláusulas, dentre outras condições, exigem que a Companhia e suas controladas não possuam inadimplência em suas obrigações; ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia e suas controladas, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações.

A Administração da Companhia e suas controladas avalia mensalmente o cumprimento das cláusulas contratuais de *covenants* financeiros e não financeiros, através da análise minuciosa de cada cláusula restritiva, pela respectiva área responsável da Companhia e suas controladas, formalizada em memorando. Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas estão atendendo integralmente as cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado.

### **c. Aging – Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os Empréstimos, financiamentos e debêntures possuíam o seguinte cronograma de vencimento:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
2026	1.151.088	775.123	1.275.152	847.169
2027	393.483	393.486	1.167.521	1.179.763
2028 (*)	(5.653)	(5.657)	(10.841)	(10.845)
2029	327.680	327.676	684.643	684.639
A partir de 2030	12.040.826	12.033.038	10.187.457	10.167.494
<b>Total</b>	<b>13.907.424</b>	<b>13.523.666</b>	<b>13.303.932</b>	<b>12.868.220</b>

(\*) De acordo com os vencimentos contratuais, não haverá pagamentos de principal ou juros. O cronograma acima, no referido exercício, apresenta somente o saldo de amortização de custos de emissão.

### **d. Debêntures**

#### **d.1 Emissão das debêntures**

As principais informações referentes às emissões de debêntures ativas da Companhia são detalhadas abaixo:

<b>Emissor</b>	<b>Título</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Unidades emitidas</b>	<b>Emissão</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>Encargos médios</b>	<b>Captação</b>
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV21	1ª Emissão - 2ª série	235.112	10/07/2019	10/07/2026	110,55% CDI	R\$ 235.112
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV15	5ª Emissão	1.000.000	27/12/2023	27/01/2030	CDI + 1,75% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	BCBF 16	6ª Emissão	1.200.000	07/10/2021	07/10/2027	CDI + 1,45% a.a.	R\$ 1.200.000
Hapvida Part. e Inv. S.A. – Privada	HAPV16	6ª Emissão	500.000	29/12/2023	29/01/2030	Prefixado	R\$ 500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV17	7ª Emissão	1.000.000	10/05/2024	10/05/2031	CDI + 1,60% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV18	8ª Emissão - 1ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2031	CDI + 1,10% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV28	8ª Emissão - 2ª série	1.000.000	15/10/2024	15/10/2032	CDI + 1,20% a.a.	R\$ 1.000.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPV19	9ª Emissão	1.500.000	16/05/2025	16/05/2032	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 1.500.000
Hapvida Part. e Inv. S.A.	HAPVA0	10ª Emissão	3.650.000	15/10/2025	15/10/2033	CDI + 1,05% a.a.	R\$ 3.650.000

#### **d.2 Garantias**

As debêntures de 1ª série, 2ª série e séries únicas (primeira, segunda, terceira, quinta, sétima, oitava, nona e décima emissão), emitidas pela Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Hapvida Assistência Médica S.A., controlada da Companhia, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

## **Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

As debêntures de série única, quinta e sexta emissão, emitidas inicialmente pela BCBF Participações S.A. e cedidas posteriormente para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., possuem garantia fidejussória na forma de fiança prestada pela garantidora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. – “NDI Saúde S.A.”, na qualidade de devedora solidária e principal pagadora de todas as obrigações assumidas.

### **d.3 Condições contratuais restritivas (Covenants)**

As debêntures e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) emitidos pela Companhia e suas controladas possuem cláusulas e restrições contratuais relacionadas a vencimento antecipado, incluindo, porém não limitadas, àquelas que obrigam a Companhia e suas controladas a cumprir o “índice financeiro” definido em suas respectivas escrituras, medidos trimestralmente. A seguir são apresentados os índices contratuais a serem cumpridos, por emissão:

<b>Título</b>	<b>Índice financeiro requerido</b>
HAPV21	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV15	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
BCBF 16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV16	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV17	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV18	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV28	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPV19	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$
HAPVA0	Dívida líquida/EBITDA Ajustado $\leq 3,0$

Adicionalmente aos *covenants* financeiros, as debêntures e CRIs possuem cláusulas contratuais restritivas não financeiras que envolvem uma série de condições como adimplência, transferência de controle societário e outros, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

### **e. Certificados de recebíveis imobiliários (CRI)**

#### **e.1 Emissão CRI – Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Incorporada pela Hapvida Assistência Médica S.A.)**

Em 2 de novembro de 2021, foi aprovada a outorga de garantia fidejussória pela Companhia, na forma de fiança, em garantia das obrigações assumidas pela sua controlada direta, Ultra Som Serviços Médicos S.A. (Ultra Som) no âmbito da sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única (Debêntures Ultra Som). As Debêntures Ultra Som são vinculadas à 378.ª série da 4ª emissão de certificados de recebíveis imobiliários da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.001.700, (CRI Lastro Hapvida), no contexto de uma operação de securitização. Os CRI Lastro Hapvida são objeto de distribuição pública, a qual foi realizada nos termos da Instrução da CVM n.º 400, de 29 de dezembro de 2003.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas, incorridos pela Companhia e suas controladas nos 24 meses imediatamente anteriores à data de encerramento da oferta pública dos CRI, diretamente atinentes à aquisição,

## ***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

construção e/ou reforma de unidades de negócios localizadas nos empreendimentos lastreados nesta operação.

A captação dos recursos foi concluída em 21 de dezembro de 2021, cuja data de vencimento ocorrerá em dezembro de 2031 (Principal + correção monetária). O pagamento do *spread* é realizado de forma semestral.

Com a incorporação da Ultra Som Serviços Médicos S.A. na Hapvida Assistência Médica S.A. em 1º de dezembro de 2023, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela Ultra Som Serviços Médicos S.A.

### ***e.2 Emissão CRI – BCBF Participações S.A. (Incorporada pela NDI Saúde S.A.)***

Em 12 de dezembro de 2022, foi celebrado pela controlada BCBF Participações S.A. o “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura de Emissão Privada de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em até três séries, da 7ª emissão da Companhia. As debêntures são vinculadas à 62ª emissão, em até três séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Virgo Companhia de Securitização, no montante de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), no valor nominal unitário de R\$ 1 (um mil reais).

O total emitido de CRI ocorreu em três séries, sendo a primeira série de 542.426 (quinhentos e quarenta e dois mil quatrocentos e vinte e seis) CRI, segunda série de 362.151 (trezentos e sessenta e dois mil cento e cinquenta e um) CRI e terceira série de 95.423 (noventa e cinco mil quatrocentos e vinte e três) CRI.

Os recursos são destinados para: i) pagamento de gastos, custos e despesas ainda não incorridos diretamente atinentes à construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis e empreendimentos imobiliários; e ii) reembolso de gastos, custos e despesas, de natureza imobiliária e predeterminadas; e iii) resgate parcial antecipado de dívidas.

A captação do recurso foi concluída em 27 de dezembro de 2022. A remuneração das três séries emitidas é como segue:

- **1ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2027 (principal + juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI) acrescida exponencialmente de um spread ou sobretaxa de 0,75%;
- **2ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 17 de dezembro de 2029 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a 7,0913% (sete inteiros e novecentos e treze décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.
- **3ª série do CRI:** remuneração ocorrerá em 15 de dezembro de 2034 (Principal + juros remuneratórios prefixados correspondentes a de 7,2792% (sete inteiros e dois mil setecentos e noventa e dois décimos de milésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Com a incorporação da BCBF Participações S.A. pela Notre Dame Intermédica Saúde S.A. em 28 de março de 2024, esta assumiu a dívida anteriormente detida pela BCBF Participações S.A.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas atendiam integralmente as cláusulas contratuais restritivas financeiras e não financeiras relacionadas a vencimento antecipado.

## 20 Arrendamentos a pagar

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamento de imóveis com terceiros e partes relacionadas, bem como outros contratos de locação e prestação de serviços com prazos superiores a 12 meses.

### a) Taxa de desconto

A Companhia e suas Controladas determinaram as taxas de desconto com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, aplicadas aos pagamentos futuros de arrendamento não realizados na data-base, correspondentes ao prazo remanescente dos contratos. Os *spreads* foram definidos por meio de sondagem junto a potenciais investidores de títulos de dívidas do Grupo. A tabela a seguir apresenta as taxas praticadas por faixa de prazo:

<b>Prazos</b>	<b>Taxa % a.a.</b>
Até 2 anos	10,89%
De 2 a 4 anos	11,40%
De 4 a 6 anos	11,78%
De 6 a 8 anos	10,95%
De 8 a 10 anos	14,45%
Acima de 10 anos	13,63%

### b) Movimentação dos arrendamentos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.585.894</b>	<b>3.764.992</b>
Novos contratos	39.768	269.390
Remensurações / baixas de contratos	73.943	(1.245.848)
Juros incorridos	86.510	363.408
Pagamentos	(148.243)	(565.375)
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(673)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>2.637.872</b>	<b>2.585.894</b>
Circulante	573.562	566.814
Não circulante	2.064.310	2.019.080

### c) Maturidade dos contratos

A seguir, são detalhados os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
2026	436.182	568.049
2027	540.615	518.400
2028	509.919	485.932
2029	461.383	435.852
2030 em diante	3.244.481	3.074.678
<b>Valor nominal</b>	<b>5.192.580</b>	<b>5.082.911</b>
(-) Juros embutidos	(2.554.708)	(2.497.017)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos</b>	<b>2.637.872</b>	<b>2.585.894</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

**d) Informações adicionais**

Conforme CPC06 (R2) e do Ofício-circular/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Companhia e suas controladas.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de nossos contratos, conforme determina o item 27.b do ofício da CVM.

Para atender à orientação do ofício e transparência requerida, são apresentados abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais x juros efetivos, sendo que, para o cálculo da taxa efetiva, foi utilizado o índice dos contratos da Companhia e suas controladas, cuja maior parte é indexada ao IPCA, aplicada no fluxo de pagamentos anuais, sendo repetida a taxa mais longa para o fluxo futuro a partir de 5 anos.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Fluxo nominal</b>		
Passivos de arrendamento	5.192.580	5.082.911
(-) Juros embutidos	<u>(2.554.708)</u>	<u>(2.497.017)</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.637.872</u></b>	<b><u>2.585.894</u></b>
<b>Fluxo real efetivo inflacionado</b>		
Passivos de arrendamento	5.371.002	5.258.680
(-) Juros embutidos	<u>(2.642.491)</u>	<u>(2.583.363)</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.728.511</u></b>	<b><u>2.675.317</u></b>

**21 Provisões técnicas de operações de assistência à saúde**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Provisão para Prêmios ou Contraprestações Não Ganhas (PPCNG) (a)	553.475	552.141
Provisões SUS (b)	1.586.517	1.546.261
Provisão de eventos a liquidar (c)	869.209	899.840
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) (d)	1.027.656	994.051
Provisão para remissão	<u>3.240</u>	<u>3.368</u>
<b>Total</b>	<b><u>4.040.097</u></b>	<b><u>3.995.661</u></b>
Circulante	3.623.443	3.599.174
Não circulante	416.654	396.487

(a) A PPCNG caracteriza-se pelo registro contábil do valor cobrado pelas operadoras da Companhia e suas controladas para cobertura de risco contratual proporcional aos dias ainda não transcorridos dentro do período de cobertura mensal, para apropriação como receita somente no período subsequente, quando a vigência for efetivamente incorrida.

(b) Saldo refere-se a eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS, contemplando as notificações de cobrança já enviadas e ainda uma estimativa de futuras notificações que estão em processo de análise, calculadas conforme metodologia própria, a partir de decisão judicial. Além disso, é apresentado nessa linha o saldo da provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS), esta que é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados.

## **Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

- (c) A provisão para eventos a liquidar é registrada pelo valor integral informado pelos hospitais/clínicas ou pelo beneficiário no momento da apresentação da cobrança à Companhia e suas controladas. Posteriormente é ajustada, se necessário, como parte do processo de regulação do sinistro.
- (d) Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido informados à operadora antes do encerramento do período, a qual foi constituída com base em metodologia atuarial. Os cálculos foram obtidos considerando o desenvolvimento histórico dos eventos pagos nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

As provisões técnicas representam o cálculo dos riscos esperados inerentes às operações de assistência à saúde das operadoras da Companhia e suas controladas, que estão sujeitas à manutenção obrigatória de garantias financeiras destinadas a cobrir tais riscos, conforme descritas a seguir:

### **Movimentação das provisões técnicas**

	<b>PPCNG</b>	<b>Provisões SUS</b>	<b>Provisões de eventos a liquidar</b>	<b>PEONA</b>	<b>Provisão para remissão</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>550.957</b>	<b>1.114.044</b>	<b>741.202</b>	<b>951.971</b>	<b>3.510</b>	<b>3.361.684</b>
Constituições/(Reversões)	1.184	575.584	16.457.325	42.080	(142)	17.076.031
Compensações	-	(109.673)	-	-	-	(109.673)
Obrigações contratuais (i)	-	10.350	-	-	-	10.350
Atualizações	-	159.423	-	-	-	159.423
Liquidações	-	(203.467)	(16.298.687)	-	-	(16.502.154)
<b>Saldos em 31/12/2025</b>	<b>552.141</b>	<b>1.546.261</b>	<b>899.840</b>	<b>994.051</b>	<b>3.368</b>	<b>3.995.661</b>
Constituições/(Reversões)	1.334	106.525	3.912.538	33.605	(128)	4.053.874
Obrigações contratuais (i)	-	(9.477)	-	-	-	(9.477)
Atualizações	-	21.405	-	-	-	21.405
Liquidações	-	(78.197)	(3.943.169)	-	-	(4.021.366)
<b>Saldos em 31/03/2026</b>	<b>553.475</b>	<b>1.586.517</b>	<b>869.209</b>	<b>1.027.656</b>	<b>3.240</b>	<b>4.040.097</b>

- (i) Movimentação relacionada a passivos assumidos advindos de combinações de negócios.

## **22 Obrigações sociais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Salários a pagar	1.101	1.492	211.820	210.387
Provisão para férias e 13º salário	-	-	568.342	480.875
Premiação sobre performance a pagar (i)	-	-	85.986	51.421
Plano híbrido (ii)	3.222	11.608	3.222	11.608
Outras obrigações sociais	-	-	28.396	11.885
<b>Total</b>	<b>4.323</b>	<b>13.100</b>	<b>897.766</b>	<b>766.176</b>

- (i) Provisão para premiação de performance a pagar a colaboradores elegíveis da Companhia e suas controladas.
- (ii) Montante a pagar referente a planos de remuneração baseado em ações com liquidação em caixa, conforme detalhado na nota explicativa nº 27.

## 23 Tributos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Imposto sobre Serviços (ISS)	-	-	40.024	36.920
Contribuição previdenciária	14	69	75.023	31.734
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)	-	-	16.010	13.394
PIS e COFINS	12.671	123	70.019	57.755
Contribuições sindicais e assistenciais	-	-	5	23
Outros (i)	26	42	99.000	92.331
<b>Impostos devidos a recolher</b>	<b>12.711</b>	<b>234</b>	<b>300.081</b>	<b>232.157</b>
Imposto de Renda – Funcionários	2.825	1.504	35.655	48.933
Imposto de Renda – Terceiros	6	10	14.452	15.428
Imposto sobre Serviços	-	-	13.424	14.495
Contribuição previdenciária retida	-	-	3.100	4.088
Retenção PIS/COFINS/CSLL	24	38	44.722	45.788
Imposto de Renda retido sobre JCP	-	-	23.170	5.130
<b>Impostos retidos a recolher</b>	<b>2.855</b>	<b>1.552</b>	<b>134.523</b>	<b>133.862</b>
Parcelamento impostos, multas e taxas – Federal	808	1.370	82.812	86.666
Parcelamento impostos, multas e taxas – Municipais	-	-	115	698
Parcelamento impostos, multas e taxas – Outros	-	-	40.557	45.947
<b>Parcelamento impostos, multas e taxas</b>	<b>808</b>	<b>1.370</b>	<b>123.484</b>	<b>133.311</b>
<b>Total</b>	<b>16.374</b>	<b>3.156</b>	<b>558.088</b>	<b>499.330</b>
Circulante	16.374	3.156	473.871	407.603
Não circulante	-	-	84.217	91.727

(i) Refere-se, majoritariamente, a saldo de empresa incorporada o qual será objeto de transação tributária/parcelamento.

## 24 Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos que tramitam perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis e contingências com a agência reguladora (ANS).

A Companhia e suas controladas provisionam a totalidade dos processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas, bem como discute outras ações para as quais a estimativa dos assessores jurídicos é de perda possível, não constituindo provisão contábil.

São descritos abaixo os principais temas que compõem os processos, judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável pela Companhia e suas controladas:

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Ações tributárias (inclui ANS)	-	-	401.882	427.488
Ações cíveis	3.618	3.575	1.049.327	975.294
Ações trabalhistas	1.606	1.728	321.243	312.068
<b>Total</b>	<b>5.224</b>	<b>5.303</b>	<b>1.772.452</b>	<b>1.714.850</b>

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas na provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas:

	<b>Controladora</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>2.707</b>
Adições e (reversões) líquidas	3.551
Atualização monetária	383
Pagamentos	(1.338)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.303</b>
Adições e (reversões) líquidas	312
Atualização monetária	181
Pagamentos	(572)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>5.224</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Cíveis</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Tributárias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>753.948</b>	<b>277.929</b>	<b>386.691</b>	<b>1.418.568</b>
Empresa destinada à venda	(244)	(859)	-	(1.103)
Adições e (reversões) líquidas	384.377	73.363	120.520	578.260
Atualização Monetária	125.089	35.013	18.394	178.496
Pagamentos	(287.876)	(73.378)	(98.117)	(459.371)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>975.294</b>	<b>312.068</b>	<b>427.488</b>	<b>1.714.850</b>
Adições e (reversões) líquidas	102.392	14.960	102.772	220.124
Atualização Monetária	38.230	9.961	4.960	53.151
Pagamentos	(66.589)	(15.746)	(13.766)	(96.101)
Reclassificação Indenização ANS (i)	-	-	(119.572)	(119.572)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>1.049.327</b>	<b>321.243</b>	<b>401.882</b>	<b>1.772.452</b>

(i) Para uma melhor apresentação, a Companhia reclassificou saldos relacionados a multas regulatórias (ANS), com pagamento já definido, para a rubrica de Outras contas a pagar.

Segue apresentada abaixo a composição dos valores de risco oriundos de processos judiciais e administrativos, classificados com prognóstico de perda possível, em que figura como parte a Companhia e/ou suas controladas:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
Tributárias (inclui ANS)	9.932	9.932	4.949.354	4.704.679
Cíveis	8.083	8.056	2.489.335	2.341.820
Trabalhistas	3.207	3.246	948.359	875.331
<b>Total</b>	<b>21.222</b>	<b>21.234</b>	<b>8.387.048</b>	<b>7.921.830</b>

Abaixo são apresentados os principais temas que compõem os processos judiciais e administrativos, classificados com risco de perda provável e possível pela Companhia e/ou suas controladas:

***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***  
***Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas***  
***referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026***

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Cível	Ações indenizatórias - atos médicos	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter reparação de danos sofridos por condutas médicas supostamente inadequadas. Em tais processos, os autores das ações buscam imputar à Companhia e/ou suas controladas a responsabilidade solidária pelo ato médico praticado por seus profissionais credenciados.	214.886	193.900	861.003	844.491
	Exclusão legal e/ou contratual de cobertura	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter cobertura para serviços não abrangidos por lei e/ou contrato, podendo citar como exemplos: procedimentos estéticos, experimentais, não previstos no Rol de Cobertura Obrigatória da ANS ou em desacordo com suas Diretrizes de Utilização - DUT, Home Care, inseminação artificial, atendimentos fora da área de abrangência geográfica, etc. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos limites assistenciais impostos por lei e/ou contrato.	232.663	225.723	398.556	382.440
	Carência contratual	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por beneficiários que buscam obter a cobertura assistencial do seu plano de saúde sem o devido cumprimento dos períodos de carência. Neste cenário, muitas decisões judiciais são proferidas em desconformidade com a legislação aplicável, sem a devida obediência aos prazos de carência previstos em lei e/ou contrato.	93.126	89.833	36.989	37.425
	Dívidas com prestadores em geral	A contingência ora tratada advém de processos cíveis movidos por prestadores de serviços em geral que buscam obter o pagamento de valores supostamente devidos pela Companhia e/ou suas controladas com fundamentos diversos, podendo citar como exemplos: glosas de contas hospitalares, rescisões contratuais, etc.	134.863	122.537	168.010	177.500
	Outros temas cíveis	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza cível.	373.789	343.301	1.024.777	899.964
	<b>Total – Cível</b>			<b>1.049.327</b>	<b>975.294</b>	<b>2.489.335</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.***Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Trabalhista						
	Reconhecimento de vínculo empregatício	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual, por prestadores de serviço que buscam obter o reconhecimento de um suposto vínculo empregatício mantido com a Companhia e/ou suas controladas, mesmo sem a presença dos pressupostos típicos de uma relação de emprego. Neste cenário, podemos citar como exemplo: médicos, técnicos em radiologia, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, etc.	66.242	71.003	139.828	140.509
	Verbas trabalhistas/rescisórias	A contingência ora tratada advém de processos trabalhistas movidos, de modo individual ou coletivo, por ex-empregados ou empregados, que buscam o recebimento de verbas trabalhistas e rescisórias concernentes ao período em que laboraram em favor da Companhia e/ou suas controladas, abrangendo: horas extras, adicionais de insalubridade e noturno, equiparação salarial, desvio e acúmulo de função, multas dos artigos 467 e 477 da CLT etc.	226.652	214.853	436.603	392.715
	Autos de Infração / NDFC / NFGC / NFRC	A contingência advém de Autos de Infração e Notificações de Débito/Fiscais relacionadas ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço lavrados em face da Companhia e suas controladas, em que são cobradas multas administrativas e recolhimentos de FGTS oriundas de supostas infrações às normas legais que regem as relações de trabalho e emprego.	2.853	2.438	220.058	219.623
	Outros temas trabalhistas	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza trabalhista.	25.496	23.774	151.870	122.484
		<b>Total – Trabalhista</b>	<b>321.243</b>	<b>312.068</b>	<b>948.359</b>	<b>875.331</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
**Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas**  
**referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026**

Natureza	Tema	Objeto	Provável		Possível	
			31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributária	Multas Administrativas ANS/Ressarcimento ao SUS (aspectos regulatórios)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e execuções fiscais movidos pela ANS, em que são cobradas multas administrativas oriundas de supostas infrações às normas reguladoras da atividade das operadoras de planos de saúde, bem como valores relativos a ressarcimento ao SUS, decorrentes de atendimentos de beneficiários da Companhia e/ou suas controladas na rede pública, com fundamento no art. 32 da Lei nº 9.656/98.	285.607	314.002	750.024	745.170
	Imposto Sobre Serviços (ISS)	A contingência ora tratada advém de processos administrativos e judiciais movidos por Secretarias da Fazenda Municipal, por meio dos quais se cobra o recolhimento do imposto sobre serviços supostamente devido pela Companhia e/ou suas controladas, em decorrência de suas atividades operacionais.	31.892	30.796	2.459.757	2.236.162
	Execuções Fiscais – Sucessão Empresarial	A contingência advém de execuções fiscais originalmente movidas em desfavor de outras operadoras de planos de saúde, nas quais a Fazenda Nacional requereu o redirecionamento para a Companhia e suas controladas, sob justificativa de suposta sucessão empresarial decorrente de operações de alienação de carteira de beneficiários.	20.005	19.345	263.181	260.740
	Assuntos Previdenciários	A contingência advém, principalmente, de autos de infração lavrados em face da Companhia e suas controladas por créditos tributários supostamente devidos em razão de irregularidades ou ausência de recolhimentos de contribuições previdenciárias, dentre outros assuntos previdenciários.	25.658	24.930	420.676	425.899
	Autos de infração – IRPJ/CSLL - Ágio	As Controladas da Companhia possuem processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança indevida do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL).	-	-	501.114	489.249
	Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT	A contingência advém da aplicação do Fator Acidentário de Prevenção (FAP) sobre a alíquota prevista para a contribuição ao SAT/RAT, determinando-se à Autoridade coatora que se abstenha da prática de quaisquer atos tendentes à cobrança dos valores supostamente devidos, em razão da aplicação desse fator, dentre eles a negativa de renovação da Certidão de Regularidade Fiscal. Requer-se, outrossim, o reconhecimento do direito de crédito da Impetrante. O processo encontra-se nas esferas Superiores Sobrestado.	-	-	8.840	8.633
	Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos que estão incluídos no Programa Especial de Regularização Tributária (PERT).	-	-	53.644	52.389
	Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS)	As Controladas da Companhia possuem execuções fiscais de débitos para a cobrança de débitos de Taxa de resíduos sólidos de serviços de saúde (TRSS).	428	370	9.336	9.534
	Arrolamento	Pedido anulatório que visa ao cancelamento do procedimento de arrolamento de bens instaurado em face de controladas da Companhia.	-	-	98	96
	Outros temas tributários	Contingências com temas diversos advindos de processos de natureza tributária.	38.291	38.045	482.684	476.807
	<b>Total – Tributária</b>		<b>401.882</b>	<b>427.488</b>	<b>4.949.354</b>	<b>4.704.679</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

**Depósitos judiciais**

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais mantidos no ativo nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Tributários	692	2.926	320.143	316.330
Regulatórios	-	-	377.907	366.609
Cíveis	15.453	8.738	1.041.166	933.581
Trabalhistas	1.296	840	121.707	111.136
<b>Total</b>	<b>17.441</b>	<b>12.504</b>	<b>1.860.923</b>	<b>1.727.656</b>

São detalhadas abaixo as movimentações ocorridas nos depósitos judiciais:

	Controladora
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>8.026</b>
Adições e (reversões) líquidas	8.022
Atualização monetária	282
Baixas líquidas	(3.826)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>12.504</b>
Adições e (reversões) líquidas	5.468
Atualização monetária	122
Baixas líquidas	(653)
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>17.441</b>

	Consolidado				
	Cível	Trabalhista	Tributária	Regulatório	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>	<b>728.399</b>	<b>79.317</b>	<b>353.750</b>	<b>50.437</b>	<b>1.211.903</b>
Empresa destinada à venda	(69)	(71)	-	-	(140)
Adições e (reversões) líquidas	638.403	34.746	15.223	350.182	1.038.554
Atualização Monetária	21.528	3.388	(10.560)	62.790	77.146
Compensação	-	-	-	(109.673)	(109.673)
Baixas líquidas	(437.965)	(16.203)	(35.966)	-	(490.134)
Reclassificação	(16.715)	9.959	(6.117)	12.873	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>933.581</b>	<b>111.136</b>	<b>316.330</b>	<b>366.609</b>	<b>1.727.656</b>
Adições e (reversões) líquidas	222.235	14.242	(3.733)	49	232.793
Atualização Monetária	7.995	1.108	9.551	11.801	30.455
Baixas líquidas	(124.892)	(4.904)	(185)	-	(129.981)
Reclassificação	2.247	125	(1.820)	(552)	-
<b>Saldos em 31 de março de 2026</b>	<b>1.041.166</b>	<b>121.707</b>	<b>320.143</b>	<b>377.907</b>	<b>1.860.923</b>

## 25 Outras contas a pagar

O saldo desse grupo de contas está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações contratuais (a)	-	-	249.955	247.760
Depósito de terceiros	-	-	51	28
Adiantamento de clientes	80	80	18.507	20.434
Débitos de operações de assistência à saúde e não relacionados com plano	-	-	4.755	6.027
Provisões para plano de benefícios com empregados	-	-	8.286	8.712
Multa ANS a pagar	-	-	97.167	17.467
Adiantamento parceria instituição financeira	13.750	15.400	16.462	19.468
Prêmio de retenção a pagar (i)	12.000	12.000	12.000	12.000
Termo de Acordo PROMED (ii)	-	-	125.070	125.070
Débitos diversos	7.615	1.820	171.297	327.059
<b>Total</b>	<b>33.445</b>	<b>29.300</b>	<b>703.550</b>	<b>784.025</b>
Circulante	24.670	18.875	316.934	209.702
Não circulante	8.775	10.425	386.616	574.323

- (i) Provisão de prêmio de retenção a pagar a executivos da Companhia, a título de tempo de permanência na Companhia.
- (ii) Em 14 de agosto de 2023, a controlada Ultra Som Serviços Médicos celebrou o “Termo de Acordo e Outras Avenças” junto a determinados vendedores do Grupo PROMED. O acordo é decorrente de negociações relacionadas à operação de aquisição do Grupo PROMED, conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2023.

### (a) Obrigações contratuais (consolidado)

Refere-se substancialmente às contraprestações contingentes referentes às aquisições de empresas, decorrentes das combinações de negócios, conforme é demonstrada a movimentação a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>247.760</b>	<b>846.236</b>
Pagamentos	(10.000)	(477.937)
Atualização Monetária	16.724	65.195
Saldos indenizatórios	(4.556)	(185.734)
Renegociação	27	-
<b>Saldo ao final do período/exercício</b>	<b>249.955</b>	<b>247.760</b>
Circulante	16.200	30.729
Não circulante	233.755	217.031

## 26 Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado era composto da seguinte forma:

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Quantidade de ações	502.630.884	502.630.884
Capital social	39.121.274	39.121.274
Custos de emissão de ações	(254.941)	(254.941)
<b>Total</b>	<b><u>38.866.333</u></b>	<b><u>38.866.333</u></b>

### b) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício até que seu valor atinja 20% do capital social.

### c) Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

A seguir, está demonstrada a movimentação consolidada dos dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

<b>Saldo de dividendos e JCP a pagar em 01 de janeiro de 2025</b>	<u><b>605</b></u>
Dividendos baixados no exercício	(7)
<b>Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de dezembro de 2025</b>	<u><b>598</b></u>
Dividendos a pagar pelo Fundo de Investimentos	155
<b>Saldo de dividendos e JCP a pagar em 31 de março de 2026</b>	<u><b>753</b></u>

### d) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, a Companhia possui um saldo de R\$ 941.807, referente a ações em tesouraria, equivalente à quantidade de ações adquiridas abaixo:

<b>Período de aquisição</b>	<b>Quantidade movimentada</b>	<b>Preço médio</b>
2019	2.280	5,36
2021	23.178.700	13,48
2022	16.002.800	8,55
2023	5.172.492	4,76
2024	75.316.941	3,50
2025	(91.768.186)	18,80
2026 (i)	(334.282)	-
<b>Total</b>	<b><u>27.570.745</u></b>	<b><u>-</u></b>

(i) Em 2026, estão refletidos os efeitos de movimentações de ações dos planos de remuneração baseado em ações.

**e) Lucro/(Prejuízo) por ação**

O cálculo básico de lucro/(prejuízo) por ação é realizado através da divisão do lucro/(prejuízo) líquido do período, atribuído aos acionistas controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2025</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível à Companhia e suas controladas (R\$ mil)	(154.319)	54.282
Lucro/(Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas controladores (R\$ mil)	(154.597)	54.507
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) – Básica	474.872	494.656
Quantidade média ponderada de ações (milhares de ações) - Diluída	480.557	504.927
Lucro/(Prejuízo) básico por ação (R\$ mil) (*)	(0,33)	0,11
Lucro/(Prejuízo) diluído por ação (R\$ mil) (*)	<u>(0,32)</u>	<u>0,11</u>

(\*) Em 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia geral ordinária e extraordinária (AGOE) os procedimentos para implementação do grupamento das ações ordinárias da Companhia à razão de 15:1. A quantidade de ações do período comparativo foi igualmente adequada, de forma a refletir os efeitos retroativos do grupamento de ações.

## **27 Plano de remuneração baseado em ações**

### ***Plano Híbrido (anteriormente denominado Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa)***

Na Reunião do Conselho de Administração (RCA), realizada em 20 de dezembro de 2023, foi inicialmente aprovado o Plano de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa da Companhia (Plano Original).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aditamento do Plano Original da Companhia, que passou a se chamar Plano Híbrido.

O aditamento não alterou a estrutura básica do Plano Original, tendo apenas incluído uma nova possibilidade de escolha pelo beneficiário do plano quando do momento da liquidação de suas Ações Virtuais de Retenção. O Plano Híbrido possibilita que a liquidação seja feita mediante a entrega de ações da Companhia em adição à possibilidade de pagamento em dinheiro. A nova opção de liquidação é aplicável a todas as outorgas já existentes realizadas no Plano Original.

O Plano tem por objetivo conceder aos Beneficiários o direito de, extraordinariamente, receber premiação por meio: (i) de um pagamento em dinheiro correspondente à quantidade de Ações Virtuais de Retenção multiplicadas pelo Valor das Ações Virtuais de Retenção; ou (ii) Ações correspondentes à quantidade de Ações Virtuais de Retenção, visando promover: (a) a atração e retenção dos Beneficiários na Companhia com foco em sua permanência e desenvolvimento de longo prazo; (b) o alinhamento dos interesses dos acionistas da Companhia aos dos Beneficiários contemplados pelo Plano; e (c) a valorização das ações e o potencial de crescimento da Companhia.

### *Ações Virtuais de Retenção*

As Ações Virtuais de Retenção são definidas como unidades representativas do direito ao recebimento de Ações ou de um pagamento de quantia em dinheiro baseada em Ações, outorgadas pela Companhia aos Beneficiários. Cada unidade de Ação Virtual de Retenção equivale ao valor bruto correspondente à cotação de 1 (uma) ação de emissão da Companhia no último pregão do exercício corrente imediatamente anterior ao término de cada Período de Carência em questão, o qual deverá ser pago ao Beneficiário em caráter extraordinário, a título de premiação.

### *Período de carência*

O direito às Ações Virtuais de Retenção ficará sujeito ao cumprimento, pelo Beneficiário, da Condição de Serviço, isto é, o Beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como empregado, administrador ou prestador de serviço da Companhia ou de sociedade sob seu Controle durante cada um dos Períodos de Carência abaixo:

- (i) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 1º (primeiro) aniversário da Data de Outorga\* (“1º Período de Carência”);
- (ii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 2º (segundo) aniversário da Data de Outorga\* (“2º Período de Carência”);
- (iii) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 3º (terceiro) aniversário da Data de Outorga\* (“3º Período de Carência”); e
- (iv) 25% (vinte e cinco por cento) das Ações Virtuais de Retenção terão cumprido seu Período de Carência no 4º (quarto) aniversário da Data de Outorga\* (“4º Período de Carência”).

\* Dia 1º de janeiro de 2024, ou outra data que venha a ser definida no Contrato de Outorga do Beneficiário;

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
01/01/2024	5.026.667	62.127

### ***Plano de Incentivo de Longo Prazo – 2ª outorga***

Em março de 2026, a Companhia iniciou a 2ª outorga do Plano híbrido, com parte da liquidação a ser realizada mediante a entrega de ações da Companhia e parte via pagamento em dinheiro.

A outorga foi dividida em duas parcelas, sendo: 1) 50% em ações restritas; e 2) 50% em bônus de longo prazo atrelado ao valor da ação, a ser liquidado em dinheiro. No momento da outorga, o valor correspondente será convertido em número de ações com base no preço médio de negociação da ação nos últimos 15 pregões anteriores à data da concessão.

A elegibilidade ao plano está condicionada à permanência na Companhia durante o período de *vesting*.

***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas*  
*referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

*Ações restritas*

As ações terão os seguintes períodos de carência:

- (i) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 1º (primeiro) aniversário da respectiva data de outorga;
- (ii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 2º (segundo) aniversário da respectiva data de outorga; e
- (iii) 33,33% (um terço) das ações terão cumprido seu período de carência no 3º (terceiro) aniversário da respectiva data de outorga.

Após o período de *vesting*, as ações poderão ser livremente negociadas.

*Bônus de longo prazo*

O pagamento ocorrerá em até três meses após o final do 3º aniversário da respectiva data de outorga, em dinheiro, calculado com base no número de ações atribuídas na outorga multiplicado pelo preço médio da ação nos últimos 15 pregões ao final do ciclo.

O pagamento observará os seguintes limites:

- Valor mínimo: 70% do preço da ação na data de início do ciclo;
- Valor máximo: até 3 vezes o preço da ação na data de início do ciclo.

<u>Data da outorga</u>	<u>Quantidade de ações outorgadas</u>	<u>Apropriação acumulada do plano</u>
03/2026	658.423	146

A Companhia reconheceu no resultado do período despesas com pessoal relativas às outorgas do plano em contrapartida da rubrica de Obrigações sociais no passivo e Reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo das ações outorgadas. As despesas reconhecidas no resultado do período findo em 31 de março de 2026 totalizaram R\$ 8.641 (R\$ 10.415 em 31 de março de 2025).

## 28 Receita líquida de serviços prestados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
Contraprestações brutas	8.007.556	7.611.959
Receitas com outras atividades	215.142	222.367
(-) Tributos sobre receita	(173.529)	(232.074)
(-) Descontos incondicionais concedidos e outras deduções	(156.699)	(102.743)
<b>Total</b>	<b>7.892.470</b>	<b>7.499.509</b>

## 29 Custo dos serviços prestados

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025 (i)</b>
Médico-hospitalar e outros	(4.766.828)	(4.422.888)
Variação da PEONA	(33.604)	(24.047)
Material e medicamentos	(633.352)	(580.135)
Localização e funcionamento	(358.440)	(267.233)
Serviços de terceiros	(193.335)	(123.741)
Depreciação e amortização	(163.919)	(120.552)
(-) Coparticipação	255.049	248.056
Ressarcimento e PEONA SUS	(106.525)	(71.769)
<b>Total</b>	<b>(6.000.954)</b>	<b>(5.362.309)</b>

- (i) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, a partir do segundo trimestre de 2025, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de assegurar a adequada classificação contábil de determinados gastos. A redução observada decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).

## 30 Despesas de vendas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
Publicidade e propaganda	(16.082)	(14.134)
Comissões	(334.049)	(313.666)
Provisão para perdas e perdas efetivas sobre créditos	(153.930)	(142.214)
Pessoal próprio	(66.126)	(64.708)
Outras despesas de vendas	(49.531)	(23.231)
<b>Total</b>	<b>(619.718)</b>	<b>(557.953)</b>

### 31 Despesas administrativas

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
Pessoal próprio	(10.506)	(40.825)
Plano de <i>stock option</i>	-	(5.932)
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 27)	(8.641)	(10.415)
Serviços de terceiros	(3.850)	(3.783)
Localização e funcionamento	(455)	(646)
Depreciação e amortização	(192.388)	(193.137)
Tributos	(449)	(174)
Indenização e custas processuais	(844)	(415)
Provisões para contingências	260	(428)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	-	(1)
<b>Total</b>	<b>(216.873)</b>	<b>(255.756)</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
		<b>(i) (ii)</b>
Pessoal próprio	(157.092)	(291.085)
Plano de <i>stock option</i>	-	(5.932)
Plano híbrido de pagamento baseado em ações (Nota nº 27)	(8.641)	(10.415)
Serviços de terceiros	(142.230)	(186.448)
Localização e funcionamento	(38.363)	(73.585)
Depreciação e amortização	(284.568)	(433.812)
Tributos	(2.927)	(9.698)
Indenizações e custas processuais	(186.611)	(79.559)
Provisões para contingências	(124.023)	(80.662)
Receitas (Despesas) diversas, líquidas	(7.114)	(2.070)
<b>Total</b>	<b>(951.568)</b>	<b>(1.173.266)</b>

- (i) Como parte do processo de integração entre a Hapvida e a NotreDame Intermédica, a partir do segundo trimestre de 2025, o Grupo conduziu uma revisão abrangente de sua base de custos e despesas, com o objetivo de assegurar a adequada classificação contábil de determinados gastos. A redução observada decorreu da identificação de despesas anteriormente classificadas como administrativas que, por estarem diretamente relacionadas à prestação de serviços assistenciais, passaram a ser mais apropriadamente reconhecidas como custos assistenciais (sinistros).
- (ii) Para uma melhor apresentação e comparação da nota explicativa, a Companhia reclassificou os valores de multas ANS, anteriormente apresentados na linha de “Tributos” para a linha de “Indenizações e custas processuais”. Adicionalmente, os valores pagos no período, anteriormente apresentados na linha de “Tributos”, bem como aqueles provisionados com expectativa de pagamento, anteriormente apresentados na linha de “Provisões para contingências”, passaram também a ser apresentados na linha de “Indenizações e custas processuais”.

## 32 Receitas (Despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimento de aplicações exceto ativos garantidores	473	155	108.877	160.044
Receita financeira de aplicações – Ativos garantidores	-	-	133.471	117.348
Recebimento em atraso	-	-	36.994	31.878
Receitas com instrumentos financeiros derivativos - Dívida	-	-	13.477	22.772
Receita com variação cambial	-	-	16.678	19.514
Receitas com atualizações monetárias SUS	-	-	11.800	650
Receitas com outras atualizações monetárias	12.826	420	79.197	72.796
Outras receitas financeiras	-	346	6.064	6.563
<b>Subtotal – Receitas financeiras</b>	<b>13.299</b>	<b>921</b>	<b>406.558</b>	<b>431.565</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros de debêntures	(385.089)	(347.662)	(383.859)	(346.444)
Juros de direito de uso	-	(4)	(86.510)	(91.032)
Descontos concedidos	-	-	(7.893)	(4.558)
Despesas bancárias	(70)	(97)	(7.249)	(8.304)
Encargos sobre tributos	-	-	-	(43)
Despesas financeiras com instrumentos derivativos - Dívida	-	-	(46.741)	(41.128)
Despesa de variação cambial	-	-	(4.468)	(1)
Juros sobre empréstimos, financiamentos e notas comerciais	(6.557)	(4.158)	(75.814)	(84.350)
Despesas com atualizações monetárias SUS	-	-	(21.413)	(18.471)
Despesas com outras atualizações monetárias	(228)	(24)	(83.606)	(104.236)
Encargos sobre JCP recebidos	(33.874)	(36.334)	(33.874)	(36.334)
Outras despesas financeiras	(2.450)	(3.161)	(5.645)	(8.102)
<b>Subtotal – Despesas financeiras</b>	<b>(428.268)</b>	<b>(391.440)</b>	<b>(757.072)</b>	<b>(743.003)</b>
<b>Total – Resultado financeiro líquido</b>	<b>(414.969)</b>	<b>(390.519)</b>	<b>(350.514)</b>	<b>(311.438)</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026

**33 Imposto de renda e contribuição social****a. Conciliação da alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado**

Uma vez que os valores apurados nas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são relevantes, a seguir é apresentada a conciliação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

	<u>31/03/2026</u>		<u>31/03/2025</u>	
<b>(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(4.335)</b>		<b>121.732</b>
<b>Alíquotas</b>				
IRPJ. acrescido do adicional de alíquota		25%		25%
CSLL		9%		9%
<b>Créditos (Débitos) com imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas oficiais</b>		<b>1.474</b>		<b>(41.389)</b>
<b>Diferenças permanentes</b>				
Prejuízo fiscal sobre o qual não foi constituído ativo fiscal diferido	286%	(12.390)	-14,92%	(18.164)
Reversão ILP/SOP	3.933%	(170.531)	0,00%	-
Provisões indedutíveis	258%	(11.226)	-3,83%	(4.668)
Outras adições e exclusões	-985%	42.689	-2,65%	(3.229)
<b>Subtotal</b>	<b>3.494%</b>	<b>(151.458)</b>	<b>-21,41%</b>	<b>(26.061)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>3.460%</b>	<b>(149.984)</b>	<b>55,41%</b>	<b>(67.450)</b>
Imposto de renda e Contribuição social corrente no resultado	660%	(28.600)	-46,27%	(56.320)
Imposto de renda e Contribuição social diferido no resultado	2.800%	(121.384)	-9,14%	(11.130)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>3.460%</b>	<b>(149.984)</b>	<b>-55,41%</b>	<b>(67.450)</b>

A seguir são apresentadas as movimentações do passivo a pagar de imposto de renda e contribuição social:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>31.067</b>	<b>30.300</b>
Imposto de renda e contribuição social apurados	28.600	14.530
Aquisição de empresas	406	-
Saldo a recuperar	1.512	110.969
Reclassificação da empresa destinada à venda	-	(52)
(-) Pagamentos efetuados	(17.843)	(124.680)
(-) Pagamentos com tributos retidos	(11.413)	-
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>32.329</b>	<b>31.067</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

**b.1 Movimentação**

A seguir são apresentadas as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<b>Controladora</b>				
	<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Saldo em 31/03/2026</b>
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	921	882	1.803	(27)	1.776
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa	1.121.878	354.715	1.476.593	34.376	1.510.969
Custo de emissão de debêntures	(12.556)	(145)	(12.701)	586	(12.115)
Imposto diferido sobre direito de uso	6	(7)	(1)	1	-
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.140	(34.736)	178.404	(177.276)	1.128
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	773.783	283.182	1.056.965	65.372	1.122.337
Outros créditos/débitos fiscais	(26.537)	26.171	(366)	(42)	(408)
<b>Total</b>	<b>2.070.635</b>	<b>630.062</b>	<b>2.700.697</b>	<b>(77.010)</b>	<b>2.623.687</b>
Ativo fiscal diferido	2.070.635		2.700.697		2.623.687

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
**Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas**  
**referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026**

	<b>Consolidado</b>							
	<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>Reconhecido o no resultado</b>	<b>Empresa destinada à venda</b>	<b>Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>Reconhecido no resultado</b>	<b>Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Saldo em 31/03/2026</b>
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	376.498	40.576	(134)	-	416.940	43.935	-	460.875
Provisão para perdas sobre créditos	156.730	(91.465)	(5.277)	-	59.988	(42.448)	-	17.540
Despesas de comissões diferidas	(97.879)	(11.283)	-	-	(109.162)	20.696	-	(88.466)
Crédito sobre prejuízo fiscal e base negativa (i)	1.755.543	436.747	-	-	2.192.290	11.482	-	2.203.772
Amortização do valor justo - Ativos adquiridos em combinação de negócios	862.182	206.888	-	-	1.069.070	83.658	-	1.152.728
Imposto diferido sobre ágio em combinação de negócios (ii)	(1.720.992)	(365.519)	-	-	(2.086.511)	(66.144)	-	(2.152.655)
Imposto diferido sobre direito de uso	200.096	22.880	-	-	222.976	4.325	-	227.301
Custo com emissão de debêntures	(21.251)	1.106	-	-	(20.145)	899	-	(19.246)
Despesas com plano de pagamento baseado em ações	213.138	(8.329)	-	-	204.809	(203.681)	-	1.128
Outros créditos fiscais	169.275	(99.446)	(411)	53.785	123.203	25.894	551	149.648
<b>Total</b>	<b>1.893.340</b>	<b>132.155</b>	<b>(5.822)</b>	<b>53.785</b>	<b>2.073.458</b>	<b>(121.384)</b>	<b>551</b>	<b>1.952.625</b>
Ativo fiscal diferido	3.614.332				4.159.969			4.105.280
Passivo fiscal diferido	(1.720.992)				(2.086.511)			(2.152.655)

- (i) Somente foram computadas no cálculo do imposto de renda e contribuição social diferidos as movimentações das entidades para as quais é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia e suas controladas possam utilizar os respectivos benefícios.
- (ii) Passivo fiscal diferido constituído sobre a amortização fiscal do ágio decorrente de combinações de negócios, conforme artigo 22 da Lei 12.973/14.

## **b.2 Expectativa de realização dos tributos diferidos**

Abaixo são apresentados os prazos de expectativa para a realização dos tributos ativos diferidos do Grupo, baseados no mesmo estudo de realização preparado pela Companhia e suas controladas para o cálculo de recuperabilidade do ágio:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2026</u>	<u>31/03/2026</u>
2026	-	194.660
2027	-	216.794
2028	-	415.997
2029	-	770.135
2030	261.609	969.338
A partir de 2031	2.362.078	1.538.356
<b>Total</b>	<b><u>2.623.687</u></b>	<b><u>4.105.280</u></b>

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável que representam um direito sem prazo para prescrição, nos termos da legislação vigente. As avaliações de recuperabilidade dos saldos de impostos diferidos relacionados a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias realizadas pela Companhia e suas controladas e aprovadas pelo Conselho de Administração estão fundamentados nos seus planos de negócio e alinhados com informações financeiras projetadas, elaboradas pela Administração. Esse planejamento estratégico baseia-se em uma reestruturação societária, de forma a suportar a realização dos referidos tributos. Os passos e planos da referida reestruturação societária estão devidamente aprovadas pela Administração da Companhia que possui intenção e capacidade de implementação deste plano, de modo a realizar os referidos saldos de impostos diferidos ativos. Mediante a concretização desses planos, a Administração espera apropriar substancialmente os créditos fiscais sobre o *goodwill* oriundo das combinações de negócios já concluídas e ter um maior volume de realização dos créditos entre os exercícios de 2026 a 2030.

Os principais pilares desse planejamento são: a) Implantação de sistemas proprietários; b) Reorganização societária mirando otimização fiscal e sinergias; e c) Realização dos tributos diferidos e consumo dos estoques atuais de ágios.

Além disso, a Companhia e suas controladas têm realizado parte do imposto diferido por meio de subsidiárias do Grupo que apresentam lucro tributável ao longo do período.

## **34 Instrumentos financeiros**

### **(i) Hierarquia de valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia e suas controladas utilizam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6 (c), que são utilizadas nas técnicas de avaliação.

No período findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas não efetuaram transferência entre ativos financeiros, tampouco houve transferência entre níveis hierárquicos.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados na tabela a seguir e apresentam os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia de avaliação:

31 de março de 2026	Consolidado						
	Valor contábil			Valor justo			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo</b>							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	7.420.283	-	7.420.283	7.420.283	-	7.420.283
<b>Total</b>	-	<b>7.420.283</b>	-	<b>7.420.283</b>	<b>7.420.283</b>	-	<b>7.420.283</b>
<b>Ativos financeiros não mensurados a valor justo</b>							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	226.631	-	-	226.631	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	79.614	-	-	79.614	-	-	-
Outras aplicações (iii)	17.020	-	-	17.020	-	-	-
<b>Total</b>	<b>323.265</b>	-	-	<b>323.265</b>	-	-	-
<b>Passivos financeiros não mensurados a valor justo</b>							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(301.096)	-	-	(301.096)	-	-	-
Debêntures (ii)	(10.670.591)	-	-	(10.670.591)	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.332.245)	-	-	(2.332.245)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(753)	-	-	(753)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.637.872)	-	-	(2.637.872)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(15.942.557)</b>	-	-	<b>(15.942.557)</b>	-	-	-
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(167.906)	(105.475)	(273.381)	(273.381)	-	(273.381)
Contraprestação contingente (i)	-	(249.955)	-	(249.955)	-	(249.955)	(249.955)
<b>Total</b>	-	<b>(417.861)</b>	<b>(105.475)</b>	<b>(523.336)</b>	<b>(273.381)</b>	<b>(249.955)</b>	<b>(523.336)</b>

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

31 de dezembro de 2025	Consolidado						
	Valor contábil				Valor justo		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	VJORA	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros mensurados a valor justo</b>							
Aplicações financeiras - Fundos de investimentos	-	6.992.185	-	6.992.185	6.992.185	-	6.992.185
<b>Total</b>	-	<b>6.992.185</b>	-	<b>6.992.185</b>	<b>6.992.185</b>	-	<b>6.992.185</b>
<b>Ativos financeiros não mensurados a valor justo</b>							
Aplicações financeiras – Certificado de Depósito Bancário (CDB)	220.424	-	-	220.424	-	-	-
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	76.726	-	-	76.726	-	-	-
Outras aplicações (iii)	19.927	-	-	19.927	-	-	-
<b>Total</b>	<b>317.077</b>	-	-	<b>317.077</b>	-	-	-
<b>Passivos financeiros não mensurados a valor justo</b>							
Empréstimos e financiamentos (ii)	(317.048)	-	-	(317.048)	-	-	-
	(10.294.620)	-	-		-	-	-
Debêntures (ii)				(10.294.620)			
Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI (ii)	(2.256.552)	-	-	(2.256.552)	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	(598)	-	-	(598)	-	-	-
Arrendamentos a pagar	(2.585.894)	-	-	(2.585.894)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(15.454.712)</b>	-	-	<b>(15.454.712)</b>	-	-	-
<b>Passivos financeiros mensurados a valor justo</b>							
Instrumentos financeiros derivativos – Ponta passiva	-	(147.055)	(104.406)	(251.461)	(251.461)	-	(251.461)
Contraprestação contingente (i)	-	(247.760)	-	(247.760)	-	(247.760)	(247.760)
<b>Total</b>	-	<b>(394.815)</b>	<b>(104.406)</b>	<b>(499.221)</b>	<b>(251.461)</b>	<b>(247.760)</b>	<b>(499.221)</b>

- (i) Contraprestações contingentes (obrigações contratuais, líquidas de seus respectivos ativos indenizatórios) conforme apresentadas na nota explicativa nº 25 (a).
- (ii) As mensurações pelo custo amortizado e pelo valor justo dos empréstimos, financiamentos, debêntures e Certificado de Recebíveis Imobiliários – CRI da Companhia possuem montantes aproximados.
- (iii) Refere-se a títulos públicos NTN-B advindos da consolidação do Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera. Em dezembro de 2025, a controlada Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou instrumento particular de contrato de locação com construção ajustada com o Fundo de Investimento Pátria Health TR Ibirapuera, passando, nessa data, a deter participação direta no Fundo.

Os valores de caixa e equivalente a caixa, contas a receber e fornecedores não estão incluídos na tabela acima por ter o seu valor contábil próximo do seu valor justo devido aos vencimentos desses instrumentos financeiros no curto prazo.

As aplicações financeiras em CDB têm valor justo similar ao valor contábil registrado, pois possuem carência de até 90 dias, são remuneradas por taxas de juros indexadas à curva do DI (Depósitos Interfinanceiros) e são emitidos por instituições financeira de primeira linha.

**(ii) Mensuração a valor justo**

Os ativos e passivos avaliados a valor justo são mensurados da seguinte forma:

a) Fundos de investimento

Obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras.

b) Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base nos valores divulgados pelas instituições financeiras.

***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

**(iii) Gerenciamento de risco**

**(a) Riscos de mercado**

A Companhia e suas controladas possuem uma política formalizada para realizar investimentos e para utilizar instrumentos financeiros em suas atividades.

A política de investimentos possui as seguintes premissas: (i) limitar a exposição a Riscos de crédito, liquidez, mercado, operacional e legal quanto às Aplicações Financeiras, garantindo a preservação do patrimônio de longo prazo da Companhia e suas controladas; (ii) manter uma gestão eficiente e otimizada a fim de garantir a suficiência de caixa; (iii) não transacionar derivativos de qualquer natureza ou moedas estrangeiras e ativos financeiros com exposição cambial, ressalvadas quando tiverem por finalidade constituição de *hedge* para passivos financeiros ou operacionais; (iv) investir por meio de entidades da Companhia e suas controladas ou, indiretamente, por meio de fundos de investimentos abertos, restritos ou dedicados, dos quais sejam cotistas de: a) títulos públicos federais; b) títulos ou valores mobiliários emitidos por instituição financeira (CDBs, LF, LCI, LCA, DPGE, CCBs e demais produtos de renda fixa); c) títulos ou valores mobiliários emitidos por companhias abertas (debêntures, notas Promissórias, CRI, CRA, afins); d) compromissadas lastreadas nos ativos mencionados anteriormente; e e) alocação dos Ativos Garantidores, ou Aplicações Financeiras Vinculadas, deverá seguir os limites de concentração de acordo com a RN ANS 392 e atualizações posteriores.

Periodicamente, a área financeira consolida indicadores e relatórios de gestão dos investimentos e dos instrumentos financeiros em uma análise detalhada da distribuição, riscos, vencimentos, rendimentos, desempenhos e resultados, abordando os aspectos mais relevantes do ambiente macroeconômico e garantindo alinhamento à política de investimentos em instrumentos financeiros.

O risco de mercado também contempla o acompanhamento pela Companhia e suas controladas do risco de taxa de juros de forma tempestiva, sendo monitoradas eventuais oscilações e, quando aplicável, avaliadas contratações de instrumentos de proteção.

***Análise de sensibilidade – Instrumentos financeiros***

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuem a seguinte sensibilidade de seus ativos e passivos financeiros com base na variação da taxa básica de juros da economia (CDI) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), cujos impactos estão projetados nos cenários abaixo. A Companhia e suas controladas consideram o CDI/IPCA divulgados referentes à data-base 31 de março de 2026 como cenário provável.

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**  
**Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas**  
**referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026**

			<b>Cenário (-50%)</b>	<b>Cenário (-25%)</b>	<b>Cenário (Provável)</b>	<b>Cenário (+25%)</b>	<b>Cenário (+50%)</b>
	<b>Risco</b>						
	<b>CDI</b>		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
<b>31/03/2026</b>	<b>IPCA</b>		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
<b>Aplicações financeiras</b>							
Saldo de aplicações financeiras (vinculadas)	3.118.463	114,80% CDI	230.766	346.149	461.533	576.916	692.299
Saldo de aplicações financeiras (livres)	4.608.065	114,80% CDI	340.997	511.495	681.994	852.492	1.022.990
Saldo de aplicações financeiras (livres)	17.020	4,14% IPCA	352	528	705	881	1.057
<b>Total</b>	<b>7.743.548</b>						
	<b>Risco</b>						
	<b>CDI</b>		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
<b>31/03/2026</b>	<b>IPCA</b>		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
<b>Empréstimos e financiamentos</b>							
Capital de giro	(240.964)	114,80% CDI	(17.831)	(26.747)	(35.663)	(44.578)	(53.494)
Outros passivos financeiros	(60.132)	4,14% IPCA	(1.245)	(1.867)	(2.489)	(3.112)	(3.734)
<b>Total</b>	<b>(301.096)</b>						
	<b>Risco</b>						
	<b>CDI</b>		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
<b>31/03/2026</b>	<b>IPCA</b>		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
<b>Debêntures</b>							
Debêntures – Série 2 – 1ª Emissão – Hapvida Part.	(121.450)	114,80% CDI	(8.987)	(13.481)	(17.975)	(22.468)	(26.962)
Debêntures – 5ª Emissão – Hapvida Part.	(1.036.153)	114,80% CDI	(76.675)	(115.013)	(153.351)	(191.688)	(230.026)
Debêntures – 7ª Emissão – Hapvida Part.	(1.056.228)	114,80% CDI	(78.161)	(117.241)	(156.322)	(195.402)	(234.483)
Debêntures - Série 1 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.066.015)	114,80% CDI	(78.885)	(118.328)	(157.770)	(197.213)	(236.655)
Debêntures - Série 2 – 8ª Emissão – Hapvida Part.	(1.066.494)	114,80% CDI	(78.921)	(118.381)	(157.841)	(197.301)	(236.762)
Debêntures - 9ª Emissão – Hapvida Part.	(1.577.815)	114,80% CDI	(116.758)	(175.137)	(233.517)	(291.896)	(350.275)
Debêntures - 10ª Emissão – Hapvida Part.	(3.887.644)	114,80% CDI	(287.686)	(431.528)	(575.371)	(719.214)	(863.057)
Debêntures – 6ª Emissão – Hapvida Part. (*)	(858.792)	114,80% CDI	(63.551)	(95.326)	(127.101)	(158.877)	(190.652)
<b>Total</b>	<b>(10.670.591)</b>						
	<b>Risco</b>						
	<b>CDI</b>		7,40%	11,10%	14,80%	18,50%	22,20%
<b>31/03/2026</b>	<b>IPCA</b>		2,07%	3,11%	4,14%	5,18%	6,21%
<b>Certificado de Recebíveis Imobiliários</b>							
CRI - Série única – Hapvida Assistência Médica	(1.235.132)	4,14% IPCA	(25.567)	(38.351)	(51.134)	(63.918)	(76.702)
CRI - Série 1 – NDI Saúde	(560.549)	114,80% CDI	(41.481)	(62.221)	(82.961)	(103.702)	(124.442)
CRI - Série 2 - NDI Saúde	(424.814)	4,14% IPCA	(8.794)	(13.190)	(17.587)	(21.984)	(26.381)
CRI - Série 3 - NDI Saúde	(111.750)	4,14% IPCA	(2.313)	(3.470)	(4.626)	(5.783)	(6.940)
<b>Total</b>	<b>(2.332.245)</b>						

(\*) Debêntures cedidas em 2023 pela controlada BCBF Participações S.A. à Companhia, passando a Companhia a figurar como emissora das respectivas debêntures, para todos os fins e efeitos.

**Análise de sensibilidade – ágio**

Uma análise da sensibilidade da Companhia e suas controladas a um aumento ou a uma redução de 0,5% nas principais premissas utilizadas no último cálculo anual de recuperabilidade da UGC, na data-base de 31 de dezembro de 2025, assumindo que todas as outras variáveis se mantenham constantes, está apresentada abaixo.

**31 de dezembro de 2025**

<b>Premissa significativa afetada por eventual deterioração</b>	<b>Sensibilização da premissa</b>	<b>Impacto</b>
Margem EBITDA	Redução de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.501.800
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 4.102.519
Taxa de crescimento na perpetuidade	Redução de 0,5%	Valor em uso > <i>Carrying amount</i> = 5.500.005

## **(b) Riscos de subscrição**

O risco de subscrição compreende o risco de seguro, o risco de comportamento dos detentores de apólice e o risco de despesa.

- **Risco do seguro:** o risco transferido do segurador para a Companhia, que não seja o risco financeiro. O risco do seguro surge da incerteza inerente sobre a ocorrência, o valor ou o momento dos sinistros.
- **Risco de comportamento dos detentores de apólice:** o risco de que um detentor de apólice cancele um contrato (isto é, caducidade ou risco de persistência), aumente ou reduza os prêmios, retire depósitos ou anule um contrato mais cedo ou mais tarde do que o esperado.
- **Risco de despesa:** o risco de aumentos inesperados nos custos administrativos associados ao atendimento de um contrato (e não nos custos associados aos eventos do segurado).

### ***Política de precificação***

Empresas que operam negócios de planos de saúde e odontológicos estão expostas a riscos relacionados à volatilidade dos custos. Os planos odontológicos são menos sensíveis que os planos de saúde, devido à menor frequência de uso e menor complexidade dos tratamentos.

Quando a Companhia e suas controladas desenvolvem um novo produto, são analisadas diversas variáveis para definir o preço desse produto, como a área demográfica onde o produto será oferecido, a frequência dos beneficiários para aquela área com base em dados históricos e os custos dos principais *inputs* da área na qual o produto será vendido (médicos, profissionais de saúde, preço de mercado dos principais procedimentos). Com base nessas análises, a Companhia e suas controladas determinam o preço dos planos de saúde e odontológico.

Cada empresa de médio e grande portes possui sua taxa de sinistralidade calculada anualmente, quando a Companhia e suas controladas estão negociando os reajustes de preço de planos de saúde e/ou odontológico (clientes individuais são regulados pela ANS). Com base nos resultados históricos de utilização da rede de atendimento controlada por biometria, e com base nas expectativas de custo relacionadas a esses clientes, é determinado o aumento de preço desse contrato. Essa prática mitiga o risco do cliente de trazer perdas constantes para a Companhia e suas controladas.

Em relação a planos individuais, o preço dos produtos considera um valor adicional porque esse tipo de cliente historicamente tem maior uso da rede de serviços.

### ***Análise de sensibilidade***

Uma das formas de mensurar possíveis impactos nos resultados e patrimônio líquido, decorrentes dos riscos de subscrição, é avaliar as variáveis que possam ser afetadas devido ao processo de subscrição dos produtos ou insuficiência de preços.

As análises de sensibilidade a seguir, simulam os possíveis impactos no resultado e no patrimônio líquido, de alterações em parâmetros operacionais antes e depois da contratação:

***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

	<b>31 de março de 2026 - Consolidado</b>	
	<b>Efeito no resultado antes dos impostos</b>	<b>Efeito no resultado após impostos e impacto no PL</b>
Aumento de 5% nos sinistros	(300.048)	(198.032)
Aumento de 5% nas despesas administrativas e vendas	(78.564)	(51.852)
Redução de 5% nos sinistros	300.048	198.032
Redução de 5% nas despesas administrativas e vendas	78.564	51.852

**(c) Riscos operacional**

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A atividade de monitoramento e gerenciamento de risco operacional tem o objetivo de mitigar a materialização de riscos que possam resultar em prejuízos à qualidade das operações durante a disponibilização da cobertura contratada e/ou a prestação de serviços. A identificação dos riscos operacionais e controles a eles associados é realizada através do mapeamento dos fluxos organizacionais, de modo que, quando identificados, procede-se à quantificação dos impactos de tais riscos, considerando o padrão esperado quanto à sua frequência e gravidade por meio de metodologias específicas aplicáveis a cada risco avaliado.

Cabe ressaltar que ações mitigatórias são relevantes para propiciar um ambiente com maior estabilidade e controle, na medida em que tem propósito efetivamente preventivo. Nesse sentido, a implantação de protocolos de procedimentos que orientam a atuação dos profissionais que atuam na operação dá uma relevante contribuição para que os serviços sejam executados dentro dos padrões técnicos e de segurança estabelecidos pelas áreas responsáveis pela elaboração dos manuais. Adicionalmente, existem áreas de controle com funcionamento 24 horas que monitoram em tempo real os principais indicadores de atendimento ao usuário nas unidades de rede própria da Companhia e suas controladas. Ambas as ferramentas são importantes instrumentos para identificação de situações fora do padrão esperado, permitindo uma atuação ágil e eficaz da administração antes que ocorram desdobramentos com impactos na operação.

**(d) Riscos de créditos**

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e aplicações financeiras.

**Contas a receber**

O risco de crédito para a Companhia e suas controladas é considerado como baixo pela Administração, principalmente para a operadora de planos de saúde em que as mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte do risco do contas a receber da Companhia e suas controladas é relacionado ao período de cobertura. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos do tratamento sem o recebimento, a Operadora adota a prática do cancelamento dos planos em atraso, conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

A Companhia e suas controladas estabelecem uma provisão para redução ao valor recuperável que consiste na utilização de fatores relacionados às perdas observadas em séries temporais recentes, ajustando as taxas históricas de perdas de modo a refletir as condições atuais e previsões razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras em relação a contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionadas a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Companhia e suas controladas avaliem não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registradas contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Companhia e suas controladas mitigam seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes muito dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, a Companhia e suas controladas cancelam os planos de acordo com as regras da ANS.

**Aplicações financeiras**

Em relação aos riscos de créditos relacionados às aplicações financeiras, abaixo é apresentado o quadro com informações quantitativas relativas à exposição máxima ao risco, incluindo as informações sobre os *ratings* das instituições financeiras contrapartes das aplicações da Companhia e suas controladas:

	31/03/2026	31/12/2025	Ratings das instituições financeiras (*)					
			Fitch (*)		Moody's (*)		S&P (*)	
			CP	LP	CP	LP	CP	LP
Banco Itaú Unibanco S.A.	2.457.897	3.475.654	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Santander S.A.	2.710.134	2.319.549	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Bradesco S.A.	751.911	370.557	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Caixa Econômica Federal	51.159	49.482	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco do Brasil S.A.	866.832	328.570	F1+	AA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
Banco Safra S.A.	20.046	19.316	-	-	BR-1	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Banco Votorantim	1.752	2.724	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Credit Suisse	79.628	76.834	F1+	AAA	BR-1	Aaa.br	brB	brB
BTG Pactual	728.552	204.816	F1+	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
Outras instituições	75.637	461.760	-	AAA	-	Aaa.br	brA-1+	brAAA
<b>Total</b>	<b>7.743.548</b>	<b>7.309.262</b>						

(\*) Última divulgação. Escala Nacional.

### **Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia e suas controladas detinham caixa e equivalentes de caixa de R\$ 919.127 em 31 de março de 2026 (R\$ 875.444 em 31 de dezembro de 2025), composto majoritariamente por saldos em caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AA+, conforme lista divulgada pela Fitch, além de possuírem conversibilidade imediata em caixa e estarem sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### **(e) Riscos de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de a Companhia e suas controladas encontrarem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

Quanto à exposição ao risco de liquidez, são apresentados a seguir os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data-base:

	Notas	Fluxos de caixa contratuais					Total
		Valor contábil	2026	2027	2028	2029 em diante	
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	-	310.361	310.361	-	-	-	310.361
Provisões técnicas (i)	21	869.209	869.209	-	-	-	869.209
Empréstimos, financiamentos, debêntures e CRI	19	13.303.932	2.298.972	2.772.279	1.538.133	19.526.545	26.135.929
Arrendamentos a pagar	20	2.637.872	436.182	540.615	509.919	3.705.864	5.192.580
Outras contas a pagar	25	703.550	316.934	386.616	-	-	703.550
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	26.c	753	753	-	-	-	753
<b>Total</b>		<b>17.825.677</b>	<b>4.232.411</b>	<b>3.699.510</b>	<b>2.048.052</b>	<b>23.232.409</b>	<b>33.212.382</b>

(i) Composto pelas provisões de eventos a liquidar, conforme nota explicativa nº 21.

A previsão de fluxo de caixa é preparada pela Companhia e suas controladas, e são monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a Companhia e suas controladas tenham caixa suficiente para atender às necessidades legais e operacionais. Essa previsão leva em consideração a geração de caixa da Companhia e suas controladas.

### **Gerenciamento de risco de liquidez**

A Companhia e suas controladas utilizam o controle da sinistralidade baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso das saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia e suas controladas monitoram também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e suas controladas residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização de seus serviços. Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

### **(iv) Instrumentos financeiros derivativos e Contabilidade de *hedge***

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros. A gestão de risco é realizada de forma centralizada pela Vice-Presidência Financeira com o objetivo de minimizar os efeitos adversos dos riscos financeiros que afetam a Companhia e suas controladas.

Em 31 de março de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de reduzir a exposição a oscilações de taxas de juros e cambiais (*SWAP* taxa de juros e *SWAP* cambial), não possuindo propósito especulativo.

As atividades de *hedge* da Companhia e suas controladas, em decorrência da menor exposição a oscilações, trazem maior precisão quanto a previsões de fluxos de caixa futuros.

A Companhia e suas controladas adotaram a metodologia de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, em consonância com o CPC 48, para os seus *swaps* de taxa de juros IPCA x CDI destinados à cobertura da dívida financeira da 1ª emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) da Ultra Som Serviços Médicos S.A. (incorporada na Hapvida Assistência Médica S.A.) e para seus *swaps* de proteção cambial. Nessa sistemática, os saldos são registrados da seguinte forma:

- (i) a parcela efetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes); e
- (ii) a parcela inefetiva do ganho ou perda resultante do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado financeiro na demonstração dos resultados.

O valor justo dos contratos de fluxo de caixa é apresentado em conta do balanço patrimonial (ativo, passivo e Patrimônio Líquido). Para as operações de *hedge* em aberto, a Companhia e suas controladas efetuaram o cálculo do valor de mercado – MTM (*Mark to Market*). A Companhia e suas controladas aplicam a opção de designar uma exposição de crédito mensurada pelo Valor Justo por meio do resultado (VJR). Na última data-base anual de 31 de dezembro de 2025, a efetividade das estruturas de *hedge* eram de 98,73%.

Abaixo são demonstradas as aberturas dos contratos de *swap* da Companhia e suas controladas, bem como seus valores justos na data-base:

**Hapvida Participações e Investimentos S.A.**

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

<b>Instrumento</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Ponta ativa</b>	<b>Ponta passiva</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Nocional (R\$)</b>	<b>Posição em 31/03/2026</b>	<b>Posição em 31/12/2025</b>
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(110.540)	503.475	(110.540)	(105.078)
Swap taxa de juros	Dez/31	IPCA + 5,7505% a.a.	107,50% CDI	(136.807)	617.303	(136.807)	(129.528)
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(22.662)	260.000	(22.662)	(16.642)
Swap cambial	Fev/26	US\$ + 6,01% a.a.	CDI + 1,37% a.a.	(3.372)	260.000	(3.372)	(213)
<b>Total</b>				<b>(273.381)</b>		<b>(273.381)</b>	<b>(251.461)</b>
					<b>Ativo</b>	-	-
					<b>Passivo</b>	(273.381)	(251.461)

Abaixo é demonstrada a movimentação dos instrumentos financeiros derivativos *swap* de juros dos novos contratos:

	<b>31/03/2026</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Saldo no início do exercício – Passivo/(Ativo)</b>	<b>234.606</b>	<b>201.229</b>
<i>Accrual</i>	11.121	59.471
Valor de mercado – MTM	1.620	(26.094)
<b>Saldo ao final do período/exercício - Passivo/(Ativo)</b>	<b>247.347</b>	<b>234.606</b>

Em 31 de março de 2026, como parte da avaliação prospectiva de efetividade, a Administração efetuou análise da relação econômica de suas estruturas de *hedge* e não identificou impactos relevantes nas relações de *hedge*. Assim, as transações de *hedge* foram consideradas efetivas.

### 35 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

O detalhamento da cobertura de seguros da Companhia e suas controladas é composto conforme demonstrado abaixo:

<b>Item</b>	<b>Tipo de cobertura</b>	<b>Importância segurada</b>
Edifícios. Instalações. máquinas. móveis. utensílios e estoques	Incêndio (inclusive decorrente de tumultos, greves e lock-out), queda de raio, explosão de qualquer natureza e queda de aeronaves, danos elétricos, equipamentos arrendados e cedidos a terceiros, RD equipamentos móveis e fixos, queda de vidros, despesas fixas (6 meses), perdas/pagamentos de aluguel (6 meses), roubo/furto qualificado de bens, vendaval, impacto de veículos até fumaça, desmoraonamento, equipamentos eletrônicos, objetos portáteis.	9.063.151
D&O	Responsabilidade civil, diretores, administradores e conselheiros.	100.000
Cyber	Seguro risco cibernético.	32.000
Litígios judiciais	Litígios judiciais nas esferas cível, fiscal e trabalhista, e fiança de aquisições e jurídica fiscal.	6.663.379
Frota de Veículos	Automóveis	100% Tabela FIPE por veículo
Funcionários	Estagiários, invalidez, assistência funeral.	Variável conforme faixa salarial
Seguro Garantia	Garantias sobre contratos de clientes.	1.521
Outros seguros	Adm. Tributário, Construção, Fornecimento ou Prestação de Serviços.	25.968

## ***Hapvida Participações e Investimentos S.A.***

*Demonstrações Financeiras intermediárias individuais e consolidadas  
referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026*

---

### **36 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa**

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/03/2026</b>	<b>31/03/2025</b>
Direito de uso - Adições/baixas e remensurações	-	166	114.657	81.583
Baixa por transferência de ações – Plano de remuneração baseado em ações (i)	19.618	-	19.618	-
Contas a pagar - Obrigações contratuais	-	-	4.380	-

- (i) Transferência parcial de ações do Plano híbrido de pagamento baseado em ações aos beneficiários do plano.

### **37 Patrimônio Líquido Ajustado e Capital Regulatório**

Para operar no mercado de planos de saúde regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de saúde devem respeitar índices de solvência, conforme dispostos pela RN 569/22. O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), por exemplo precisa ser superior à exigência legal do Capital Baseado em Riscos (CBR). O PLA é calculado considerando o patrimônio líquido menos i) participações diretas ou indiretas em outras entidades reguladas; ii) créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas; iii) despesas diferidas; iv) antecipadas; v) do ativo não circulante intangível; e, vi) do valor do *goodwill* das participações diretas ou indiretas de demais entidades não reguladas, conforme indicado no art. 7.º da RN 569/2022.

As operadoras controladas da Companhia adotaram antecipadamente o modelo padrão de CBR na apuração do capital regulatório. Portanto, conforme critérios previstos no art. 9º da Seção II do Capítulo III da RN 569/2022, a apuração dos seus capitais regulatórios, a partir de janeiro de 2023, considerou o maior valor entre os valores do Capital Base e o CBR. O CBR considera os seguintes riscos: (i) Risco de Subscrição; (ii) Risco de Crédito; (iii) Risco Operacional/Legal; e (iv) Risco de Mercado.

No período findo em 31 de março de 2026, a solvência consolidada, quando observada de forma agregada envolvendo as operadoras controladas pela Companhia, atingiu a suficiência indicada a seguir:

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/03/2026</b>
Patrimônio Mínimo Ajustado (PMA) (A)	9.894.014
Capital Baseado em Risco (CBR) (B)	4.580.008
<b>Suficiência apurada (A) – (B)</b>	<b>5.314.006</b>

## **38 Eventos subsequentes**

(i) *Incorporação do Grupo São Lucas*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de janeiro de 2026, foi deliberada e aprovada pelos acionistas das sociedades envolvidas, a operação de incorporação das controladas indiretas São Lucas Saúde S.A., São Lucas Serviços Médicos Ltda. e Hospital São Lucas S.A. pela controlada direta Notre Dame Intermédica Saúde S.A., nos termos do protocolo e justificação da incorporação, com consequente extinção das sociedades incorporadas. O laudo de avaliação do patrimônio líquido contábil das sociedades incorporadas foi emitido por empresa especializada e independente. A incorporação foi efetivada em 1º de abril de 2026.

(ii) *Nova administração*

Em 30 de abril de 2026, a Companhia realizou mudanças em sua Administração, cujas nomeações foram submetidas, conforme aplicáveis, ao Conselho de Administração após a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada.

As mudanças propostas integram o processo sucessório previamente anunciado e a evolução do modelo de gestão da Companhia para sua próxima etapa. A nova estrutura combina continuidade e renovação, preservando lideranças com profundo conhecimento do negócio, da operação e do setor, ao mesmo tempo em que incorpora executivos com competências complementares em frentes estratégicas para o novo ciclo.

(iii) *Emissão de Notas Comerciais*

Em 02 de abril de 2026, foi realizada a 5ª emissão de notas comerciais entre a Companhia e sua controlada indireta H.B Saúde Centro de Diagnóstico Ltda., caracterizando uma transação entre partes relacionadas, totalizando 750.000 notas, no montante de R\$ 750.000, com valor nominal de R\$ 1 (um mil reais). As notas comerciais não estão sujeitas a atualização monetária e possuem juros remuneratórios de 1% (um por cento) ao ano.

A emissão foi estruturada em quatro séries, com vencimentos conforme segue: 1ª. série de R\$ 320.000 com pagamento em 13 de abril de 2026; 2ª série de R\$ 200.000 com pagamento em 7 de maio de 2026; 3ª série de R\$ 100.000 com pagamento em 25 de junho de 2026 e 4ª série de R\$ 130.000 com pagamento em 08 de julho de 2026.

\* \* \*

Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima  
*Presidente do Conselho de Administração*

Luccas Augusto Adib  
*Presidente*

Lucas Alvares Martin Garrido  
*Vice-Presidente de Finanças*

Fernando Miguel Augusto  
*Diretor de contabilidade e atuarial*  
CRC SP-319932/O-0  
MIBA 4.124